

Governador do Rio rebate crítica de Boulos: ‘Esse é um paspalhão!’

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Reprodução

Roberto Carlos vira o ‘o rei do consignado’ ao endossar o avanço do Mercantil sobre aposentadorias



O Rei Roberto Carlos nunca imaginou que a sua imagem estaria envolvida neste negócio confuso dos consignadas e levando a sua legião de fãs, a maioria aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a seguirem como cordeiro para o apetite do Banco Mercantil sobre suas aposentadorias. O consignado é um dos temas da CPI do INSS, no Congresso Nacional.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

CNPEM: projeto para câncer recebe R\$ 27 mi de Ministério

Foco da organização de Campinas é que várias regiões do País possam examinar e tratar doenças

PÁGINA 13

Sindicato quer calculadora hídrica em construções

PÁGINA 12

Ex-vereador escancara o Legislativo em livro

PÁGINA 16

Unicamp na COP: universidades pró-clima

PÁGINA 12

MP apura dano a animais em parque por luzes da Prefeitura

Ministério Público instaurou inquérito para investigar iluminação artificial que estaria causando impacto ambiental no Parque Ecológico Hermógenes de Freitas Leitão, em Campinas. Local abriga aves, mamíferos e répteis. Presença de luz artificial durante toda a noite compromete o ciclo natural dos animais, afeta hábitos, alimentação e descanso.

PÁGINA 13

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas



Animais do Parque Ecológico sentem variação de luz

Fernandópolis amplia ensino e supera metas do PNE

O município foi de 784 matrículas para mais de 2500 neste ano, registrando um salto no atendimento integral de alunos e professores presentes nas salas de aulas. Com a previsão de 11 escolas novas para 2026, a cidade superou a nova e antiga meta do Plano Nacional de Educação, o PNE.

PÁGINA 15

Sorocaba lança a 31ª edição da Campanha Natal Sem Fome

Com o tema “Doe de coração”, a ação chega a sua 31ª edição com a meta de arrecadar mais de 50 toneladas de alimentos e atender mais de 10 mil famílias em situação de vulnerabilidade social. O evento contou com a participação do Padre Júlio Lancelotti, equipes do BAS e do Presidente do SMetal.

PÁGINA 15

Grande São Paulo poderá perder verbas

Carapicuíba, Barueri e Osasco correm o risco de ficar sem cerca de R\$ 8 milhões cada, valor para construção de creches.

PÁGINA 11

Rafael Chinaglia

Ministério das Cidades anunciou a compra de 60 novos ônibus para o transporte coletivo em quatro estados. Do total, 20 veículos elétricos serão destinados à capital paulista e às cidades do ABC.



PÁGINA 11

Prefeitura de São Paulo inaugura Hub de Games

PÁGINA 10

Divulgação



Construção de escolas estava prevista em acordo com MP.

FERNANDO MOLICA

Ana Maria Gonçalves, a nova imortal da ABL

PÁGINA 2

SÉRGIO CABRAL

Os desafios ambientais da COP30

PÁGINA 2



## Fernando Molica

### As bênçãos de Ana Maria Gonçalves

Ao iniciar seu discurso de posse na Academia Brasileira de Letras com pedidos de bênçãos aos seus pais, a escritora Ana Maria Gonçalves, primeira mulher negra a entrar na instituição, criou um fato ao mesmo tempo político e estético.

A decisão de priorizar seu pai e sua mãe transformou o Petit Trianon em quintal, em varanda de casa perfumada pelo cheiro de frango com quiabo feito no fogão de lenha. Reiterou a ancestralidade que conduziu seu romance “Um defeito de cor” (Record), enfatizou um princípio fundamental nas religiões afro-brasileiras.

Reforçou assim a ideia do respeito e da devoção aos que vieram antes — ao citar, depois, parentes mais novos, ela apontou para a continuidade, para as idas, vindas e trocas entre passado, presente e futuro.

A escolha também dialogou com uma característica fundamental da ABL: o culto aos antepassados é o que explica a ideia de imortalidade concedida aos que passam a integrar seus quadros. São imortais porque

seus nomes sempre serão lembrados em cerimônias de posse e em datas como aniversários de nascimento e de morte.

Ao enfatizar a ligação entre memória e vida, a ABL toma um chá com tradições religiosas e culturais vindas da África, descobre ter muito em comum com elas. Ambas encaram a memória como algo vivo, presente, essencial para a construção do futuro.

A presença de Ana Maria na ABL é, por si só, exemplo e potência desse processo histórico que mistura os tempos. Cometeria um erro quem ousasse dizer que Kehinde, protagonista do romance, está morta.

Outro dia mesmo, ela apareceu chorando um filho morto no Complexo do Alemão, aos pés da Igreja de Nossa Senhora da Penha; na sexta, vestiu o fardão que suas mãos costuraram no ateliê da Portela; nos corpos de outras mulheres, participou da festa no terreiro de Machado de Assis que comemorou a posse de todas elas.

A maioria de negros entre os convidados frisou a mudança num país que, com

todas as suas mazelas, vê as cortinas do passado sendo abertas, escancaradas para um futuro inevitável e inclusivo.

Observador privilegiado dos fatos, sentado no centro da área externa da instituição que fundou, nosso maior escritor, negro, certamente adorou a presença de tantos dos seus por ali, ao seu lado.

A escritora foi empossada dias depois de o IBGE revelar que seus prenomes são os que mais identificam as mulheres brasileiras; mais do que uma coincidência é uma reafirmação da lógica coletiva que a levou para a ABL, de uma pluralidade que, mais do que representar, ela incorpora e passa adiante — em preuguês, na oralitura e com base na sobrevivência, como destacou em seu discurso.

Como no samba de Mangueira que cita Luísa Mahin (Kehinde), Brasil chegou a vez de ler e ouvir as Anas, Marias, Lílias, Ledas e Conceições. Mais do que nunca, precisamos nos descobrir e nos reencontrar: a bênção, Ana Maria; axé, saravá.

## Sérgio Cabral\*

### Desafios ambientais

A COP-30, o principal encontro do planeta, tem a intenção da busca de soluções para salvá-lo do desastre ambiental que se avizinha a passos largos. Ela acontece pela primeira vez no coração da Amazônia. Na linda cidade de Belém, capital do Pará.

O evento se realiza 33 anos depois do primeiro grande encontro mundial promovido pela ONU sobre o tema, a ECO 92, aqui no Rio de Janeiro.

De 1992 para cá, o grande fato econômico, social e ambiental do planeta foi a incorporação, pela China, de centenas de milhões de pessoas ao consumo e a uma vida digna. Além da China, a Índia nesse período incorporou milhões de pessoas ao consumo, assim como o Brasil. Os países do Brics, principalmente, evoluíram na dignidade aos seus habitantes. Longe ainda do mínimo ideal, na maioria dos casos.

Essa entrada no mercado de consumo de mais de 1 bilhão de pessoas no mundo teve como decorrência, obviamente, mais indústrias, mais produção de energia com o uso de combustíveis fósseis, expansão da construção civil e tudo o mais que as populações dos países do G7 - Estados Unidos, Japão , Alemanha, França, Itália, Reino Unido e Canadá, já tinham experimentado nas décadas de 40, 50, 60 e 70 do século passado.

O desafio do planeta é manter a evolução tecnológica, industrial, agrícola e de serviços, sem aumentar a temperatura da Terra, que já está em níveis assustadores. Para isso, a bus-

ca de alternativas de preservação ambiental e tecnologias ambientalmente sustentáveis é o grande desafio. Crescer e distribuir renda sem se autoflagelar.

Em todos os países do mundo os entes federativos podem dar sua contribuição. Já que o poder público trabalha com escalas sempre superiores ao setor privado, no atendimento das demandas de suas populações. Tanto a união, estados e municípios.

Aqui no estado fizemos muito pelo meio ambiente. Inauguramos o maior número de parques estaduais da história. Nosso estado, de 2007 a 2014, foi o que mais preservou sua Mata Atlântica, implantamos o critério diferenciado de distribuição do ICMS aos municípios, com a criação do ICMS Verde. Municípios com as melhores práticas de políticas públicas ambientais recebem um valor a mais na distribuição do imposto.

Durante os anos de paz com as UPPs, o projeto Fábrica Verde, instalado em diversas comunidades, tinha centenas de jovens dedicados a recuperar computadores inservíveis e torná-los funcionais outra vez. A criação da Guarda Florestal permitiu maior segurança em nossos parques estaduais. Ganhamos prêmios internacionais com a primeira estrada feita com asfalto borracha, a RJ 122. Nela usamos 30 mil pneus descartados que estariam hoje na natureza poluindo o ambiente. Criamos o INEA, o Instituto Estadual do Ambiente, e promovemos o primeiro concurso público

para profissionais da área ambiental. Dragamos centenas de quilômetros de rios e lagoas em todo o estado. Desobstruímos o Canal do Itajuru, em Cabo Frio, e com isso a salvação da Lagoa de Araruama.

Entretanto, a maior colaboração de meu governo para o meio ambiente foi a construção de mais de 20 quilômetros de metrô, com a inauguração de 10 novas estações metroviárias. Sequestramos carbono na área metropolitana como nunca havia ocorrido na história do Rio. Quantas milhares de pessoas deixaram de usar ônibus ou automóveis e passaram a usar o metrô?

O Rio há 9 anos não inaugura uma estação de metrô sequer. Isso é grave. Nos últimos anos se viu a expansão de linhas de ônibus pelo modelo BRT, um paliativo que polui e não é transporte de massa. No encontro das cidades do C-40, na semana passada aqui no Rio, a tônica foi o investimento em mobilidade sustentável, isto é, metrô! Se os entes federativos não se debruçarem sobre esse desafio - a expansão metroviária nos centros urbanos brasileiros - teremos cidades insustentáveis. O trânsito cada vez mais caótico e poluente.

É hora de uma pauta ambiental comum, entre todas as autoridades públicas, para que nossos filhos, netos e bisnetos tenham vida e de qualidade.

**\*Jornalista. Instagram: @sergiocabral\_filho**

## Thaísa Oliveira\*

### Não esperem muita coisa da CPI do crime organizado

Por incrível que pareça, o governo Lula (PT) diz estar tranquilo com a recém-criada CPI do crime organizado. Por um voto, conseguiu emplacar o presidente, Fabiano Contarato (PT-ES). Também tem alguma confiança no relator, Alessandro Vieira (MDB-SE). Mas esse não é o motivo principal.

Um governista me pergunta quem estará no banco dos réus da CPI. Lula? O PT? Ricardo Lewandowski, ministro da Justiça e Segurança Pública? Governadores? Cláudio Castro, do Rio? Ou convocarão Fernandinho Beira-Mar, líder do Comandar Vermelho cujo paradeiro é conhecido (um presídio federal)?

A pergunta é capciosa porque um problema tão complexo há de ter muitos envolvidos. Enquanto não apontam os culpados

pelo atual estado da coisa, digo com relativa tranquilidade que os direitos humanos estarão no banco dos réus.

O líder do PT, Rogério Carvalho (SE), afirma que a direita escalou o time número um da pirotécnia bandida para compor a CPI. Retiro o bandida da lista de adjetivos e sigo com o pirotécnica. Entre os bolsonaristas, o mais moderado foi vice-presidente de Jair Bolsonaro (PL) -Hamilton Mourão (Republicanos-RS).

É verdade que Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Magno Malta (PL-ES) e Eduardo Girão (Novo-CE) têm alguma expertise em fazer barulho. O ex-ministro da Segurança Pública Sergio Moro (União Brasil-PR) idem. Mas essa não é a única vantagem da direita e da extrema-direita.

Enquanto boa parte do centro e da esquerda não sabe o que falar nem sobre uma operação com 121 cadáveres em praça pública, a direita diz com bastante naturalidade que bandido bom é bandido morto. Se for atirar, que seja na cabecinha (Castro, nunca antes tão popular, que o diga).

Tenho a impressão de que até os membros da CPI sabem que ela não precisava existir. Muito menos a um ano das eleições, com uma disputa em curso por tempo de tela. Difícil esperar um debate honesto quando um lado precisa pisar em ovos e o outro pode pisar em corpos.

**\*Repórter em Brasília. Antes, na Rádio CBN. É formada em jornalismo pela Universidade de Brasília**

## EDITORIAL

### Brasil pronto para uma população idosa?

O Enem, mais uma vez, surpreende com os temas da redação. ‘Perspectivas acerca do envelhecimento na sociedade brasileira’ não apenas é um alerta de como a população brasileira está ficando mais velha a cada ano, mas se os setores de saúde, transporte e infraestrutura urbana estão a par dessa evolução ou não.

O envelhecimento populacional é um fenômeno irreversível e cada vez mais evidente no Brasil. Nas últimas décadas, a melhoria das condições sanitárias, o avanço da medicina e o aumento da expectativa de vida transformaram a estrutura etária do país. Se antes a juventude representava o centro das atenções políticas e econômicas, hoje é o idoso que se torna protagonista de um novo desafio social: o de envelhecer com dignidade em um país ainda despreparado para acolher essa fase da vida.

De um lado, é inegável o avanço das discussões sobre o envelhecimento ativo, conceito que estimula a autonomia, a participação e o bem-estar das pessoas idosas. Há políticas públicas, como o Estatuto do Idoso e programas de inclusão digital, que buscam garantir direitos e promover o protagonismo dessa parcela da população. Além disso, cresce a valorização da

experiência e do conhecimento acumulado pelos mais velhos, que podem contribuir para uma sociedade mais solidária e equilibrada entre gerações.

No entanto, essas perspectivas positivas ainda coexistem com uma realidade marcada por desafios profundos. O etarismo — preconceito contra a velhice — persiste em diversas esferas, desde o mercado de trabalho até o convívio familiar. Muitos idosos enfrentam o abandono, a precariedade dos serviços de saúde e a exclusão social. A aposentadoria, frequentemente insuficiente para cobrir os custos de vida, expõe a vulnerabilidade econômica dessa população. Além disso, a falta de acessibilidade urbana e de políticas de cuidado a longo prazo evidencia o despreparo estrutural do país diante do aumento da longevidade.

É preciso, portanto, repensar o envelhecimento não como um fardo, mas como uma etapa natural e valiosa da vida humana. Investir em educação intergeracional, em saúde preventiva e em políticas de inclusão é fundamental para construir uma sociedade mais empática e sustentável. Envelhecer deve ser sinônimo de conquista, e não de exclusão.

### Cultura no mapa de investimentos do Rio

Além da segurança pública, outro setor que ficava à margem do Estado do Rio renasceu nos últimos tempos: o cultural. Com uma turbinada na Lei de Incentivo á Cultura, vários projetos puderam ser contemplados ao longos dos últimos anos, fazendo com que pequenos e médios produtores fossem contemplados com seus espetáculos e ações.

Neste ano, foram injetados no setor mais de R\$ 125 milhões, valor que pode aumentar, já que até o dia 30 novembro projetos podem se candidatar à receber recursos. Mesmo assim, já pode ser considerado algo inédito.

A Lei de Incentivo patrocina projetos de diferentes áreas culturais, como Acervo e Patrimônio Histórico Cultural, Artes Plásticas e Artesanais, Cinema, Vídeo e Fotografia, Folclore e Ecologia, Gastronomia,

Informação e Documentação, Literatura, Música e Dança, Teatro e Circo.

O processo foi modernizado e amplificado a partir de 2020, quando a secretaria criou uma nova plataforma para atender os proponentes e as empresas patrocinadoras. A mudança agilizou e facilitou a dinâmica de relacionamento entre sociedade civil, empresas privadas e poder público, permitindo que o benefício fiscal chegasse a novos lugares.

O programa funciona através da concessão de benefício fiscal para empresas contribuintes de ICMS, garantindo a reversão da renúncia dos valores em financiamento à arte fluminense.

Até agora, mais de 80 projetos já foram contemplados, alcançando cerca de 50 cidades diferentes, nas dez regiões, do interior à capital


### Opinião do leitor

#### Nova história

Em 31 de outubro de 1517, uma nova história de fé começou a ser escrita. Atualmente, o acesso à Bíblia é muito mais fácil. E esse é, sem dúvida, um legado eterno da Reforma Protestante para a humanidade.

José Ribamar Pinheiro Filho  
*Brasília - Distrito Federal*

### O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA \* POR BARROS MIRANDA



#### HÁ 95 ANOS: EUA RECONHECEM O NOVO GOVERNO BRASILEIRO

As principais notícias do Correio da Manhã em 10 de novembro de 1930 foram: EUA, Grã-Bretanha, Vaticano, Japão, Romênia, Noruega, Polônia, Dinamarca, Finlândia, França, Argentina, Colômbia, Cuba e Paraguai também reconhecerem o novo governo brasileiro. Vão ser exilados para foro do país todos os exilados nas embaixadas

#### HÁ 75 ANOS: CÂMARA QUER REFORMA NO CÓDIGO ELEITORAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 10 de novembro de 1950 foram: Bombardeio aéreo destrói Sinuju, na Coreia do Norte. Democratas têm pequena maioria na Câmara e no Senado dos EUA.

#### Parada militar do 15 de novembro promete 10 mil homens e presença de Getúlio Vargas. José Américo de Almeida é o novo ministro da Viação.

### Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)  
Paulo Bittencourt (1929-1963)  
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

**Patrick Bertholdo** (Diretor Geral)  
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

**Cláudio Magnavita** (Diretor de Redação)  
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

**Redação:** Ives Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

**Serviço noticioso:** Folhapress e Agência Brasil  
**Projeto Gráfico e Arte:** José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872  
**Whatsapp:** (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057  
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes  
Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.



PINGA-FOGO

■ EM SP, CASTRO REBATE CRÍTICA DE BOULOS: ‘ESSE É UM PASPALHÃO’ - Durante o jantar de abertura da 56ª Convenção Anual da Confederação Israelita do Brasil (Conib), em São Paulo, o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, mostrou que não tem tempo a perder com militância quando se trata da política de segurança fluminense. Questionado por jornalistas sobre declarações do ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos - que acusou governadores de “fazerem demagogia com sangue” -, Castro minimizou a fala: “Quem? Esse é um paspalhão!”, reagiu o governador, arrancando risadas de alguns dos presentes.

■ Em seguida, ele defendeu as recentes ações das forças de segurança no estado: “O que aconteceu no Rio não foi uma operação. Foi o início de um movimento em que os cidadãos do Brasil todo não aguentam mais essa criminalidade que estamos vivendo. É tempo de mudar essa história, e não iremos retroceder”.

■ Pesquisas recentes da Arrow Pesquisas, encomendada pelo Correio da Manhã, Genial/Quaest e do Datafolha mostraram que a maioria da população do Rio aprovou a megaoperação policial nos complexos da Penha e do Alemão, e classificaram como um sucesso. Além disso, a maioria dos entrevistados defendem que a polícia realize novas ações semelhantes em outras comunidades. Os levantamentos também apontam alta na aprovação pessoal de Cláudio Castro, que subiu de 42% em fevereiro para 53% em outubro, enquanto a desaprovação caiu de 48% para 40%.

■ ROBERTO CARLOS VIRA ‘O REI DO CONSIGNADO’ AO ENDOSSAR O AVANÇO DO MERCANTIL SOBRE APOSENTADORIAS - Roberto Carlos vai acabar sendo conhecido como o “Rei do Consignado” de forma involuntária. Sua majestade é reconhecido por não fazer propaganda para empresas (ele evita – a todo custo – ter sua realzeza ameaçada por algum anúncio, digamos assim, “equivocado”). Ele acabou caindo no blá-blá-blá do Banco Mercantil, que promete ser o banco de quem sabe viver, prometendo uma atenção especial para o público mais velho, que são os grandes súditos do Rei. Só que o banco está de olho no confuso e contaminado empréstimo consignado, que é debatido pelo INSS direto na folha dos aposentados.

■ O Mercantil assumiu o gerenciamento da folha de pagamentos de novos beneficiários do INSS que pertenciam à Crefisa, porque a instituição é suspeita de oferta irregular de serviços, inclusive consignado, e falta de estrutura para atender os beneficiários do INSS. E o Mercantil não fica atrás...

■ O banco enfrenta reclamações e ações judiciais relacionadas a ofertas irregulares e práticas abusivas na contratação de crédito e cartão de crédito consignado, principalmente envolvendo aposentados e pensionistas do INSS.

■ A campanha publicitária estrelada por Roberto Carlos, com o mote “O banco de quem sabe viver”, foi lançada em 22 de setembro de 2025. A palavra consignado e o tema CPI do INSS



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com



@colunamagnavita

# GP São Paulo reúne personalidades políticas em Interlagos

O Autódromo de Interlagos, em São Paulo, foi palco da edição 2025 do Grande Prêmio da Fórmula 1. Além do público em geral, estiveram por lá autoridades e políticos para acompanhar a corrida. O evento gera impacto econômico de R\$ 2,2 bilhões para São Paulo e cria, de forma direta, mais de 20 mil empregos.



O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, com João Doria em Interlagos



A primeira dama paulista, Cristiane, com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas



Ex-governador de SP e fundador do Lide, João Doria em registro ao lado do ex-presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto (e)



O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, com o ex-governador de São Paulo João Doria e seu filho, Felipe Doria



Durante o Grande Prêmio São Paulo da Fórmula 1, neste domingo, 9 de novembro, o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, esteve no glass studio da Band, no Autódromo de Interlagos. Nas fotos, Castro durante entrevista com os apresentadores Glenda Kozłowski e Elia Junior



O governador do Rio, Cláudio Castro, junto a João Doria, ex-governador paulista e fundador do Lide, durante o GP de São Paulo



A primeira-dama do RJ, Analine, e o governador Cláudio Castro prestigiaram mais um ano de Fórmula 1, em São Paulo



não foram colocados em nenhum momento das negociações com o zeloso cantor. Ele embarcou de gaiato nesse navio, emprestando sua credibilidade a um negócio confuso, coisa que o seu ex-empresário Dody Sirena nunca permitiria.

■ Alguns comentários na página do banco no YouTube são elogiosos e outros nem tanto, mas um em particular chama a atenção: A internauta @MaN-DaLaa\_Ne, por exemplo, escreve que “Saber viver é não ser trouxa de bancos que enganam 50+”. E conta o que se passou com ela: “O Banco mercantil lançou um investimento com juros mensais em 2024. Acontece que na hora de cobrar o IR referente o pagamento mensal dos juros, este banco simplesmente cobra 22,5% para aplicação de 720 dias mais 1 dia para resgate, ou seja, aplicação acima de 720 dias o IR é de 15% e não 22,5%.

■ ESTOU PEDINDO RETORNO DESTES VALORES COM OS DEVIDOS JUROS, VALORES QUE EU REINVISTO, E NIN-

GUÉM FAZ NADA... baixaram a cobrança para 20% apenas e não me ressarciram pela cobrança a mais e muito menos juros, correções e indenizações a que tenho direito, além de ainda estarem cobrando IR a mais do que deveriam. Eu sou idosa e estou sendo enganada, lesada e tratada como ignorante por este banco”.

■ Nos órgãos de defesa do consumidor, clientes relatam a contratação de empréstimos ou cartões de crédito consignados sem sua autorização expressa, com descontos indevidos em seus benefícios do INSS. Os processos judiciais questionam a falta de transparência do banco ao oferecer cartões de crédito consignado como se fossem empréstimos comuns, o que pode levar a um endividamento maior do consumidor.

■ O Procon-MG, por exemplo, já alertou sobre a insistência de bancos e correspondentes bancários, incluindo o Mercantil, na oferta de crédito consignado, muitas vezes de forma inoportuna ou enganosa.

■ Consumidores reclamam também de obstáculos ao tentar cancelar contratos irregulares ou realizar a portabilidade de dívidas para outras instituições.

■ O Rei Roberto Carlos nunca imaginou que a sua imagem estaria envolvida neste negócio confuso dos consignados e levando a sua legião de fãs, a maioria aposentados do INSS, a seguirem como cordeiro para o apetite do Banco Mercantil.

■ A CAMPANHA MILIONÁRIA - O Banco Mercantil lançou a campanha focada no público 50+, utiliza a música “É preciso saber viver” e promove o novo cartão Mercantil Diamante, que oferece benefícios como serviços de saúde, odontológicos e bem-estar.

■ No YouTube é possível ver o número de visualizações do anúncio: 11 milhões de pessoas já acessaram a plataforma.

■ AÇÕES E ALERTAS OFICIAIS - O Procon-MG e o Ministério Público

de Minas Gerais (MP-MG) emitiram alertas e iniciaram investigações sobre as práticas do Banco Mercantil relacionadas ao crédito consignado.

■ O Instituto Defesa Coletiva possui um acordo que beneficia consumidores vítimas de práticas abusivas por parte do Banco Mercantil.

■ RELEMBRE - O Mercantil foi o segundo colocado no leilão da folha de pagamentos do INSS realizado em outubro de 2024, vencendo um lote específico, e agora herdou diversos outros lotes após a suspensão do contrato da Crefisa.

■ Essa mudança afeta apenas os novos aposentados e pensionistas que começaram a receber seus benefícios a partir de janeiro de 2025.

■ CANTANDO VITÓRIA EM NOME DO AMOR - A socialite Ariadne Coelho tem dito aos quatro ventos que a ação rescisória, processo nº 0018062-93.2017.8.19.0000 no qual ela pe-

gou carona como parte, sobre a rescisão de cotas do fundo de privatização que tem como autor original a Cerais Praia Formosa e como carona o Espólio de Jair Coelho e uma sociedade de Advogados, será resolvido na próxima terça, 11, em pauta exclusiva que ela conseguiu jogando muito charme e juras de amor. O caso virou uma grande batata quente do TJ-RJ, por ter sido ajuizada fora do prazo legal e depois de muito contorcionismo levou à renúncia de três relatores, que se consideraram suspeitos para fugir da pressão causada pela falante socialite.

■ O curioso é que existe já decisão monocrática reconhecendo a decadência, mas ela confidenciou a amigas e em conversas de salão, que o amor falará mais alto. É inacreditável como a Rainha das Quentinhas não consegue manter o silêncio sobre assuntos tão delicados.

## Tales Faria

# Começa o julgamento do núcleo mais violento do golpe

A 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) começa nesta terça-feira, 11, a decidir os destinos dos integrantes do grupo mais violento da tentativa de golpe de Estado que resultou no quebra-quebra das sedes dos Três Poderes no dia 8 de janeiro de 2023.

É o chamado Núcleo 3 do golpe conforme a classificação da Procuradoria-Geral da República (PGR). O grupo é composto por militares de alta patente da ativa e da reserva, os chamados “Kids Pretos” e por um agente da Polícia Federal.

Estavam encarregados do detalhamento e da execução do plano batizado de “Punhal Verde-Amarelo” – que previa o assassinato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e do ministro Alexandre de Moraes, do STF – e de incitar os comandantes militares a aderir ao golpe.

Em documento enviado em setembro ao STF, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirmou:

“Graças à ação dos acusados, o Alto Comando do Exército foi severamente pressionado a ultimar o golpe de Estado, autoridades públicas estiveram na mira de ações violentas e forças terrestres foram disponibilizadas aos intentos criminosos.”

Os réus são: o general Estevam Cals Theophilo Gaspar de Oliveira, os coronéis Bernardo Romão Corrêa Netto, Fabrício Moreira de Bastos e Marcio Nunes de Resende Júnior, os tenentes-coronéis Hélio Ferreira Lima, Rafael Martins de Oliveira, Rodrigo Bezerra de Azevedo, Sérgio Cavaliere de Medeiros e Ronald Ferreira de Araújo Júnior, além do agente da PF Wladimir Matos Soares.

As defesas de todos eles negam a participação no plano e a tentativa de incitar os comandantes. No caso do tenente-coronel, Ronald Ferreira de Araújo Júnior, Paulo Gonet admitiu que não há elementos que comprovem a sua ligação com a organização criminosa, e defendeu

que seja julgado apenas por incitar os comandantes militares.

Teoricamente, os outros nove acusados de maior participação podem pegar até 43 anos de prisão pelos crimes apontados. Mas isto não deve ocorrer, já que Bolsonaro, condenado como o chefe da organização criminosa, pegou apenas 27 anos e 3 meses.

O general Estevam Theophilo encabeça o grupo como militar de mais alta patente. Ele teria discutido com o presidente Jair Bolsonaro a possibilidade de assumir o comando operacional do golpe, diante da negativa do então comandante do Exército, general Freire Gomes, de envolver a Força numa intentona dessas proporções.

Não é só em termos de dosimetria das penas que o resultado do julgamento deste Núcleo 3 está sendo aguardado com ansiedade por Bolsonaro e demais envolvidos no golpe. É a expectativa é, principalmente, sobre quanto o julgamento pode trazer à tona para a opinião pública

da crueldade e da violência para a qual os golpistas estavam preparados.

As movimentações desse grupo fazem lembrar declarações antigas do ex-presidente Jair Bolsonaro segundo as quais o país “só vai mudar no dia em que partirmos para uma guerra civil aqui dentro [...] matando uns 30 mil”.

Nas eleições de 2018, Bolsonaro disse que esse tipo de declaração era coisa do passado, que ele havia mudado.

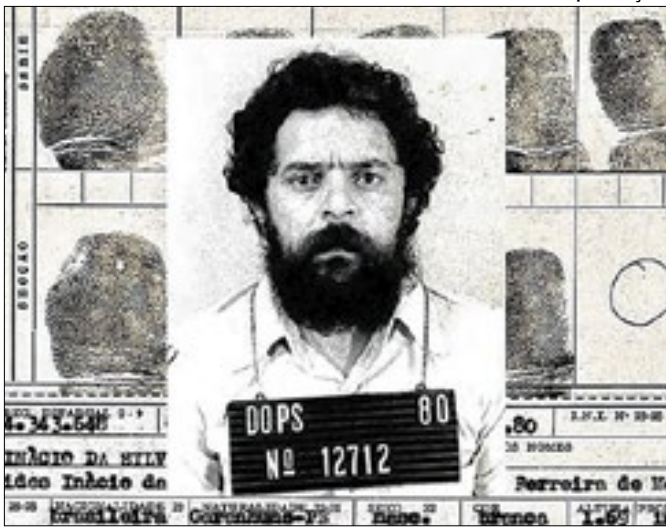
Mas a tentativa de golpe e, sobretudo, a tal operação “Punhal Verde-Amarelo”, em que esse Núcleo 3 parece estar envolvido até o pescoço, mostram que a possibilidade de um embate violento e sangrento com os seus opositores sempre pode voltar aos planos do bolsonarismo.

É isso que o julgamento pode trazer à tona e deixa os aliados de Bolsonaro preocupados: mostrar que, por trás dos possíveis inocentes úteis do 8 de janeiro, das “velhinhas”, havia planos de extrema violência.



CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO



A de Lula, é para ele uma espécie de troféu

Vai ter a foto que não era para a capa

O hoje presidente Luiz Inácio Lula da Silva teve a sua durante a ditadura militar. No seu caso, porém, ela é uma espécie de troféu. Lula foi preso quando comandava as greves dos metalúrgicos do ABC, que ajudaram a enfraquecer o regime e foram o início da criação do PT e da sua carreira política. Na segunda passagem de Lula pela prisão, condenado pelo ex-juiz e hoje senador Ser-

gio Moro (União-PR), não se conhece o registro da sua entrada na cela da Polícia Federal em Curitiba. Mas a forma como a condenação foi depois anulada é o início do processo que o levou a ser eleito presidente novamente. No caso do ex-presidente Jair Bolsonaro, o efeito da inevitável foto do registro de entrada na prisão é imprevisível. Mas a suspeita é de que não será bom.

Chico Buarque

O compositor Chico Buarque teve a experiência de ser fichado quando tinha 17 anos. Molecagem de juventude, roubou um carro para dar um rolê. Mais tarde, ele colocou a foto na capa do seu disco Paratodos e fez uma canção, dizendo que era uma foto “que não era para a capa”.

Inevitável

A foto e a ficha de Bolsonaro na cadeia são uma coisa a essa altura inevitável. Assim que seu processo for transitado em julgado, ele será conduzido para a carceragem que lhe for destinada, a Papuda ou alguma outra. Seus aliados sabem que isso irá acontecer.



Valdemar está tão preocupado que voltou a fumar

Histórico de Bolsonaro lhe permitirá parecer vítima?

A essa altura, os advogados de Jair Bolsonaro já estão preparando os laudos médicos para comprovar que sua saúde é frágil e que ele talvez não resistisse a cumprir a pena em um presídio. Como os problemas de saúde são notórios, avalia-se que há uma grande chance de que ele obtenha o benefício da prisão domiciliar.

Mas isso terá que ser precedido por uma temporada, curta ou não, numa prisão fechada. E ali, ao entrar, será feita a famosa foto de frente e de perfil. Uma foto que, se tornada pública, será explorada politicamente. O que hoje se discute no PL é: até que ponto Bolsonaro, com seu perfil, conseguirá parecer vítima desse processo?

Vale tudo

Defensor ferrenho da ditadura militar, Bolsonaro passou sempre a ideia de que, para ele, vale tudo na luta política. Ou, pelo menos, contra os seus adversários. Ao votar a favor do impeachment de Dilma Rousseff, por exemplo, ele exaltou a memória do torturador Brilhante Ustra.

“Coveiro”

E não demonstrou muita compaixão com as vítimas da pandemia. Perguntado a respeito, disse: “E daí? Não sou coveiro”. Assim, muitos temem que agora a situação de Bolsonaro possa não vir a despertar também compaixão para além daquele eleitorado mais fiel a ele.

“Atleta”

Durante seu período como presidente, Bolsonaro exaltava a saúde que lhe dera no Exército o apelido de “cavalo”. Disse que a covid-19 para quem, como ele, tinha “histórico de atleta” era uma “gripe-zinha”. Escapou, assim, de uma doença que matou mais de 15 milhões.

Fumando

Assim, hoje é uma incógnita dentro do PL como será o papel político de Bolsonaro preso. Ou como o partido conseguirá se reinventar na sua ausência. Um interlocutor comentou que isso preocupa tanto o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, que ele voltou a fumar.

Como será fundo que Brasil tenta emplacar na COP30

Proposta é países arrecadarem US\$ 1.3 trilhão por ano até 2035

Por Gabriela Gallo

Para as próximas duas semanas, a expectativa é que o principal tema que seja debatido e negociado na Conferência das Nações Unidas para Mudanças Climáticas (COP 30), em Belém, seja o Fundo de Compensações e Perdas, que visa auxiliar financeiramente países vulneráveis afetados por eventos climáticos extremos.

A medida fora discutida superficialmente em COPs anteriores, mas aparenta estar mais próxima da realidade na transferência da Conferência do Clima da ONU de 2024 (COP 29), que aconteceu em Baku (Azerbaijão), para a COP 30 no Brasil. Na última semana, o governo federal publicou o documento “Baku to Belém Roadmap to 1.3T” (traduzindo, “Rota de Baku a Belém por 1.3T”), elaborado pelas presidências das COPs de Baku e de Belém, que aponta os caminhos para os países envolvidos na conferência se mobilizarem para chegar à meta de arrecadar um fundo de US\$ 1,3 trilhão por ano até 2035.

Ao Correio da Manhã, especialista em Energia e Sustentabilidade e gerente de Relações Governamentais na BMJ Consultores Leon Norking Rangel reiterou que esse documento visa oferecer um “financiamento climático que vai canalizar 1,3 trilhão de dólares, tanto de setor público quanto privado, para países em desenvolvimento de investimentos verdes”.

“Ou seja, qualquer coisa que envolva mitigação e adaptação climática”, pontuou. “Desde que o Acordo de Paris surgiu, tinha



Lula propôs que petróleo financie transição energética

aquela questão de que países desenvolvidos deveriam ajudar os países em desenvolvimento, até por uma justiça histórica, a mitigar e a se adaptar às mudanças climáticas, investindo para a descarbonização da economia nesses países. Só que esse fluxo de dinheiro nunca foi bem-feito e, historicamente, essa é a grande disputa diplomática”, explicou Leon Rangel.

Campo das idéias

O especialista em sustentabilidade reiterou que, apesar de o plano geralmente ficar no campo das ideias e não ser efetivamente posto em prática, a expectativa é que neste ano ao menos parte dos investimentos possam ser efetivados, além de outros temas. Na sua avaliação, os dois principais pontos do evento são: desenvolvimento do mercado de carbono e um avanço na agenda de adaptação climática.

“Os grandes temas políticos já foram e vamos conseguir entregar, se tudo der certo, algumas coisas técnicas. Por exemplo, metodologias do que vai ser ou não

aceito nos termos de tipos de crédito de carbono comercializáveis no mercado previsto pelo acordo de Paris; metodologias e critérios para adaptação climática, ou seja, para monitoramento e para direcionamento de recursos para adaptação climática para conseguir monitorar quais são os principais objetivos que são estabelecidos no acordo de adaptação. Ainda não temos os meios em si de medir isso, tanto em termos financeiros quanto de avaliação das políticas dos países, mas isso também deve sair”, disse Leon.

Nada concreto

A reportagem ainda conversou com o professor de Direito Internacional da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), João Amorim, que está na COP 30 como representante da Sociedade Civil. Para ele, contudo, “pouca coisa será decidida, de modo concreto”. O professor acredita que devem ocorrer avanços, porém, poucos ou de implementação lenta, “em ritmo muito inferior à velocidade dos efeitos negativos que já se notam em di-



Brasil no centro das decisões climáticas do planeta

Por Sabrina Fonseca

A Cúpula de Líderes da COP30, encerrada na sexta-feira (7), em Belém (PA), marcou o início simbólico da 30ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP 30), que colocará o Brasil no centro das discussões ambientais globais, a partir desta segunda-feira (10).

O encontro reuniu mais de 40 chefes de Estado e autoridades internacionais para debater temas como transição energética, financiamento climático e preservação das florestas tropicais, consolidando o protagonismo brasileiro na agenda ambiental.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou da tradicional “foto de família”, ao lado de líderes como Emmanuel Macron (França), Ursula von der Leyen (Presidente da Comissão Europeia), Keir Starmer (Primeiro-ministro do Reino Unido) e Gabriel Boric (Presidente do Chile). O registro, feito em frente ao Hangar Cen-

tro de Convenções, em Belém, simbolizou a união de esforços para enfrentar a crise climática e destacou o papel da Amazônia como cenário central da COP30 —a primeira realizada dentro da floresta tropical. O governo brasileiro aproveitou o momento para reforçar sua imagem como articulador diplomático e anfitrião de um evento histórico para o país e para o planeta.

Transição

Durante os painéis temáticos, Lula defendeu uma transição energética justa e inclusiva, afirmando que “não é preciso desligar as máquinas” para combater as mudanças climáticas. Segundo ele, o desafio não está em paralisar o desenvolvimento, mas em promover uma economia verde que garanta empregos e crescimento sustentável. O presidente ressaltou que cerca de 90% da matriz elétrica brasileira já é composta por fontes limpas, como hidrelétricas, energia eólica

e solar, e destacou o potencial dos biocombustíveis, especialmente o etanol e o biodiesel, como alternativas viáveis para o transporte e a indústria.

Lula também reforçou a necessidade de os países em desenvolvimento participarem de todas as etapas da cadeia de produção de energia limpa, desde a extração de minerais até a fabricação de equipamentos tecnológicos, como forma de garantir justiça climática e reduzir desigualdades globais. O discurso foi bem recebido por lideranças estrangeiras, que reconheceram o papel estratégico do Brasil na transição energética mundial.

Metas

Outro ponto de destaque do encontro foi o debate sobre as metas climáticas do Acordo de Paris, que completou dez anos em 2025. Os líderes discutiram mecanismos de financiamento e compromissos para reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Lula criti-

Ricardo Stuckert / PR

versas partes do mundo”. “Muito provavelmente, os principais avanços serão relacionados à criação de mais fundos de investimento financeiro, para manter a lógica do fluxo de dinheiro apenas nas mãos daqueles que podem acessá-los, longe das mãos necessitadas que dependem desses recursos, e também a regulação de um novo mercado de carbono, pois são interesses do mercado. Além disso, poderemos ver discursos poderosos, com falas corretas e inflamadas. Mas, de concreto, a exemplo do que ocorreu nas últimas COPs, não acredito que vejamos avanços concretos”, ponderou João Amorim.

Petróleo

Na expectativa de iniciar a arrecadação de fundos no combate à emergência climática, nesta sexta-feira (7) o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) declarou que o Brasil criará um fundo para financiar a transição energética de países em desenvolvimento, com recursos da exploração de petróleo.

“Um processo justo, ordenado e equitativo de afastamento dos combustíveis fósseis, demanda ou acesso à tecnologia de financiamento para os países do Sul Global. Direcionar parte dos lucros com a exploração de petróleo para a transição energética permanece um caminho válido para os países em desenvolvimento. O Brasil estabelecerá um fundo dessa natureza para financiar o enfrentamento da mudança do clima e promover justiça climática”, disse Lula durante evento de abertura da segunda sessão temática da Cúpula de Líderes da COP 30.

Ricardo Stuckert / PR



# Semana tem COP 30 e sabatina de Paulo Gonet

Lula retorna da Celac para primeiro dia da Conferência do Clima

Por Gabriela Gallo

O foco desta semana é a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas 2025 (COP 30), em Belém (PA). O maior evento global para debater medidas sobre mudanças climáticas e aquecimento global começa nesta segunda-feira (10) e terminará no dia 21. Nesse meio tempo, Belém será simbolicamente a capital do país.

Contudo, antes da COP 30, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou, neste domingo (9), da cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) com a União Europeia (UE), em Santa Marta, na Colômbia. A Cúpula da Celac durará até segunda-feira, mas o presidente brasileiro retornará mais cedo para participar do primeiro dia da COP 30 no Brasil.

### Crime Organizado

Enquanto o Poder Executivo articula a negociação para a conferência do clima no Pará, o Congresso Nacional tem uma série de pautas previstas para esta semana. Na última sexta-feira (7), o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), comunicou que escolheu o deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP) para ser o relator do Projeto de Lei (PL) nº 5582/2025, encaminhado pelo governo federal ao Congresso,



Senado decidirá se Gonet segue em novo mandato

e que visa reforçar o combate ao crime organizado. De acordo com Motta, o PL 5582 criará o Marco Legal do Combate ao Crime Organizado no Brasil. Apesar de ainda não ter data para o começo das votações acerca do tema, a proposta deve começar a ser negociada entre os parlamentares nesta semana.

Por meio de suas redes sociais, o deputado Derrite manifestou que assume a relatoria do batizado PL Antifacções “com um objetivo claro: lutar pela severa punição daqueles que escolhem o caminho do crime organizado”. O parlamentar estava licenciado de sua função de deputado federal porque estava exercendo o cargo de secretário de Segurança Pública de São

Paulo. Ele foi exonerado da secretaria pelo governador do estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e retornou para seu cargo no Legislativo na última quinta-feira (6).

### Sabatina

Nesta quarta-feira (12), a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado reavaliará a sabatina do atual procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet, para avaliar se este continuará no cargo. Gonet foi novamente indicado por Lula para permanecer no posto. A sessão da CCJ está agendada para começar às 9h e, se aprovada, deve seguir para ser apreciada no plenário do Senado no mesmo dia. Se for

Marcelo Camargo/Agência Brasil

novamente sabatinado para comandar a PGR, o que é a expectativa que ocorra, Paulo Branco Gonet permanecerá no posto até 2027.

Além de Gonet, a CCJ também discutirá os nomes indicados pelo presidente da República para compor: o Superior Tribunal Militar (STM), o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

### CPMI

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os desvios ilegais de recursos de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ouvirá, nesta segunda-feira (10), a partir das 16h, o depoimento de Igor Dias Delecrode. Ele é apontado pelas autoridades que investigam os desvios como dirigente da Associação de Amparo Social ao Aposentado e Pensionista (Aasap), além de outras entidades investigadas.

Na sessão, o depoente terá que esclarecer qual foi o papel da Aasap e de outras associações (por exemplo, a Amar Brasil Clube de Benefícios, a Master Prev e Andapp), apontadas como parte do esquema. As entidades são suspeitas de movimentar R\$ 700 milhões por meio de mensalidades descontadas de aposentados sem a devida autorização prévia dos beneficiários.

# Rejeição unânime dá pouca margem agora para Bolsonaro

Gustavo Moreno/STF



Os quatro ministros negaram o recurso de Bolsonaro

de tempo para o início do cumprimento da pena.

A defesa do ex-presidente alegou falta de clareza em partes do processo e questionou o prazo curto para apresentação de provas e manifestações. No entanto, o relator Alexandre de Moraes afirmou que todos os direitos de defesa foram respeitados e que o conjunto probatório é robusto o suficiente para manter a condenação.

### Fase final

Com a decisão, o julgamento avança para a fase final. Caso o STF confirme a rejeição de todos os recursos, a condenação transitará em julgado —isto é, vai se tornar definitiva. A partir daí, o tribunal poderá determinar o início do cumprimento da pena, que deve ocorrer no Presídio da Papuda, em Brasília, em uma sala especial da Polícia Federal ou em alguma outra prisão, conforme determinação da Corte.

Para o cientista político Alexandre Bandeira, a prisão de Bolsonaro na Papuda seria apenas um ato simbólico: “Levar Bolsonaro para um presídio

é mais do que tudo um ato simbólico. Marca o desfecho de um processo conduzido por e no STF, cuja mensagem propaga que mesmo um presidente, que atente contra a Democracia Brasileira pode ser condenado e levado a um presídio. Lógico que não é um epílogo, pois os desdobramentos e reações desse momento devem estremecer ânimos nas ruas e nos parlamentos, às vésperas de uma eleição”, analisou.

O caso de Bolsonaro está inserido no contexto das investigações sobre os atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, quando prédios dos Três Poderes foram invadidos e depredados por manifestantes. Segundo o acórdão do STF, as ações atribuídas ao ex-presidente e seus aliados tinham como objetivo restringir o funcionamento legítimo das instituições e tentar reverter o resultado das eleições de 2022.

Ao Correio da Manhã, o deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), líder do PL na Câmara, disse que a oposição irá reagir, pois não é justo, de acordo com ele, Bolsonaro ir para a Papu-

da e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), quando foi condenado por crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro na ação penal envolvendo um triplex no Guarujá ir para a sede da Polícia Federal. O deputado ainda definiu o ato do STF como “injustiça”.

### Crimes

Em 11 de setembro, a Primeira Turma do STF condenou, por 4 a 1, o ex-presidente e aliados pelos crimes de tentativa de golpe, organização criminosa, ataque ao Estado Democrático de Direito, dano qualificado e destruição de patrimônio histórico. Votaram pela condenação os ministros Cristiano Zanin, Cármen Lúcia, Flávio Dino e Alexandre de Moraes (relator), enquanto Luiz Fux votou pela absolvição. É a primeira condenação de um ex-presidente brasileiro por tentativa de golpe.

Bolsonaro foi sentenciado por cinco delitos: integrar uma organização criminosa armada; tentar, de maneira violenta, suprimir o Estado Democrático de Direito; promover um golpe de Estado; causar dano a bens da União com violência e grave ameaça, gerando prejuízo significativo; e degradar patrimônio histórico protegido.

Também foram condenados os ex-ministros Anderson Torres (Justiça), Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional), Paulo Sérgio Nogueira (Defesa) e Walter Braga Netto (Casa Civil e Defesa), além do ex-comandante da Marinha, almirante Almir Garnier Santos, e do deputado federal e ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Alexandre Ramagem.

## CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Jefferson Rudy/Agência Senado



Senador finaliza proposta que irá para a Câmara

## Flávio Bolsonaro prepara projeto que anistia o pai

O texto do projeto de anistia que o PL pretende colocar para votar nesta semana está sendo finalizado no gabinete do senador Flávio Bolsonaro (RJ) e será apresentado pelo líder do partido na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ).

O deputado afirma desconhecer o teor da proposta, mas o texto, aposta, será ainda mais amplo do que o projeto que ele

preparou e divulgou no início de setembro (previa anistia para os que participaram de atos a partir de 2019, para integrantes de milícias privadas relacionadas com a política e o fim de alguns inquéritos no Supremo Tribunal Federal).

Segundo Sóstenes, a proposta beneficiará pessoas que estão no exterior (“exiladas”, diz) e preservará cargos de servidores.

### Fé em Motta

O líder do PL afirma ter conversado com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e confia que ele colocará em pauta o relatório sobre o tema preparado pelo deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), que deve prever redução de penas.

### Preferência

Sóstenes, então, pedirá a votação de um destaque de preferência — no caso, o próprio projeto de anistia elaborado por Flávio Bolsonaro. Caso seja aprovado, derrubaria o substitutivo de Paulinho. O líder do PL afirma ter garantido 290 dos 257 votos que são necessários.

Lula Marques/Agência Brasil



Sóstenes: reunião de amanhã definirá pauta

## Líder nega relação entre projeto e prisão do ex

Sóstenes nega que a possibilidade de prisão iminente de Jair Bolsonaro seja o principal mote para a tentativa de votação da anistia.

Segundo ele, a proposta independe da situação do ex-presidente, das ações que serão geradas por sua ida para a cadeia.

De acordo com deputado, como não houve

reunião dos colégios de líderes na semana passada, o encontro deverá ocorrer amanhã, quando será definida a pauta desta semana.

A reunião deverá ser tensa pela decisão de Motta de designar Guilherme Derrite (PP-SP), ligado a Tarcísio de Freitas, para relatar o projeto antifacção apresentado pelo governo.

### Saudade

Faz sucesso na direita e do Centrão um vídeo produzido com inteligência artificial que mostra Arthur Lira (PP-AL) dançando e sorrindo ao som de “Saudade do meu ex”, sucesso de Marília Mendonça. Depois da nomeação de Derrite, até o PT deve adotar a montagem.

### Escolha

Caberá a Jair Bolsonaro definir quem será o segundo candidato do PL ao Senado no Estado do Rio — o primeiro será Flávio (isso, se ele não tentar a Presidência da República). Em tese, a segunda vaga será do governador Cláudio Castro ou do senador Carlos Portinho.

### Bets e vendas

O setor de supermercados está a cada dia mais preocupado com o efeito da epidemia de bets no consumo. Muita gente deixa de comprar comida para apostar — pior, como frisa um empresário, é que o dinheiro gasto vai para fora, não movimenta a economia brasileira.

### Terceiro nome

O ex-presidente, porém, apoiado por Flávio, já aceitou com a possibilidade de Sóstenes ficar com o posto. O líder do PL, que evita tratar do assunto, disse a Bolsonaro que prefere tentar renovar o mandato de deputado para disputar a presidência da Câmara.



CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Mário Avelino, presidente do Instituto Fundo de Garantia

Instituto lança pesquisa sobre não pagamento do FGTS

O Instituto Fundo de Garantia do Trabalhador (IFGT) lançou uma pesquisa nacional para identificar e dimensionar um problema que afeta milhares de trabalhadores: o não recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por empresas e empregadores domésticos.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e da Fazenda, mais de 1,6 milhão de empresas, 170 mil empregadores pessoas físicas e 80 mil empregadores domésticos foram notificados por não realizar os depósitos obrigatórios do Fundo de Garantia. Existem ainda mais de 224 mil empresas inscritas na Dívida Ativa da União, muitas delas já falidas. O total devido ultrapassa R\$ 60 bilhões, atingindo diretamente mais de 21 milhões de celetistas.

Caráter social

O presidente do IFGT, Mário Avelino, diz que a pesquisa tem caráter social e educativo: “Queremos ouvir os trabalhadores formais, entender em que situação estão e mostrar caminhos para que recuperem o que é seu por direito, além de ajudar os empregadores”.

Veja o site

A pesquisa estará disponível até 30 de novembro de 2025 no site [www.fundodegarantia.org.br](http://www.fundodegarantia.org.br) e pode ser respondida pelo celular. Os dados coletados servirão de base para relatórios técnicos e recomendações ao Ministério do Trabalho, à Caixa Econômica e ao Congresso.



Fórum foi realizado na sexta-feira no Ibmec Brasília

Ibmec AgroForum 2025: do conhecimento à prática

Idealizado para integrar os principais pilares do agronegócio (produção, mercado, academia e poder público), a Consilius Business, empresa júnior de consultoria administrativo-financeira também para empresas do agronegócio, em parceria com o Ibmec Brasília, realizou o Ibmec AgroForum 2025. O evento reuniu especialistas, produtores, empresários, acadêmicos e lideranças políticas para debater o futuro do agronegócio no Distrito Federal e no Brasil.

A proposta do evento foi aproximar os agentes que fazem o setor acontecer, criando um ambiente de conhecimento, networking e troca de experiências de alto nível.

Dinâmicas

Filipe Bressanelli Azevedo, do Ibmec Brasília e responsável do Centro de Empreendedorismo e Inovação (CEI), explica que o projeto nasceu junto com a Consilius Business, que busca transformar conhecimento em prática ao aproximar os alunos das dinâmicas do agronegócio.

Autonomia

“O Ibmec nos dá autonomia para criar, testar ideias e transformar projetos em realidade. O AgroForum é um exemplo disso, foi totalmente desenvolvido pelos alunos, com o apoio dos professores, fortalecendo a integração entre teoria e prática que molda o futuro do Brasil”, diz.

Protagonismo

Para o professor Bressanelli, o agronegócio vive um momento decisivo, que exige debates sobre sustentabilidade, tecnologia, gestão de riscos e formação de novas lideranças. Ele também ressalta o protagonismo estudantil na realização do evento em Brasília.

Networking

A presidente da Consilius Business, Ana Rafaella, explica que o AgroForum representa um marco na trajetória dos alunos. Segundo ela, o evento visa conectar diferentes setores do agronegócio e preencher uma lacuna de debate e networking que não existia na região.

32 milhões de pessoas foram vítimas de crime virtual

Prejuízo estimado pela pesquisa Datafolha é de R\$ 24,2 bilhões

Por Martha Imenes

O crescimento de golpes virtuais no Brasil acende um alerta para empresas e consumidores. De acordo com a segunda edição da Pesquisa de Vitimização e Percepção da Segurança Pública no Brasil, realizada pelo Datafolha a pedido do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, cerca de 32 milhões de brasileiros — quase uma em cada cinco pessoas com 16 anos ou mais — foram ameaçados ou chantagados por criminosos que usaram dados pessoais ou de familiares para exigir dinheiro nos últimos 12 meses, gerando prejuízo estimado de R\$ 24,2 bilhões.

**Pix ou boleto falso**

O levantamento mostra que 35% das vítimas de roubo sofreram golpe do Pix ou boleto falso, 11,4% foram alvos de criminosos que se



Criminosos virtuais criaram páginas similares a bancos e e-commerce para aplicar golpe

passaram por elas, e 7% tiveram perfis bloqueados em redes sociais ou aplicativos de mensagem.

Paulo César Costa, CEO da PH3A, afirma que o advento da tecnologia mudou o perfil

dos crimes financeiros. “Está mais ‘cômodo’ aplicar golpes hoje em dia. No passado, era preciso manobras mais complexas e movimentações físicas dos criminosos para que tivessem sucesso. Hoje, basta acesso à

internet de qualquer lugar para alcançar as vítimas. A evolução tecnológica acabou facilitando muito ocorrências de fraudes e estelionatos. A boa notícia é que há meios de se evitar e reduzir estes casos”, afirma.

Novo malware se passa por bancos

Um novo vírus malicioso (malware) espalha um aplicativo falso para Android capaz de clonar dados de cartões usados em pagamentos por aproximação (NFC). A ameaça, chamada NGate, imita a identidade de grandes bancos brasileiros e finge ser app legítimo até de uma plataforma de e-commerce, mas na verdade é usada por golpistas para roubar informações financeiras.

Segundo a ESET, empresa de ciber segurança, os criminosos criaram sites falsos muito parecidos com a Google Play Store, onde imitam, sem consentimento, a identidade visual de instituições importantes e

reconhecidas, e o usuário acredita estar baixando o app oficial de instituições, como Santander, Banco do Brasil, Itaú, Bradesco e Mercado Livre. O download, no entanto, instala o malware no celular da vítima, que passa a ter seus dados bancários capturados.

Depois de instalado, o aplicativo fraudulento é capaz de interceptar dados usados em pagamentos por aproximação e repassá-los aos golpistas, que podem fazer compras ou até realizar transações em terminais de venda sem precisar do cartão físico.

Segundo Daniel Barbo-

sa, pesquisador de segurança da ESET Brasil, o caso chama atenção pela sofisticação e pelo foco em um método de pagamento em expansão.

“Esse golpe é especialmente perigoso porque imita de forma quase perfeita os aplicativos verdadeiros. Utilizam a imagem de instituições importantes e respeitadas para que o usuário não desconfie. Os criminosos copiam ícones, cores e até descrições, o que torna difícil perceber o engano. O principal sinal de alerta é o endereço do site, que não corresponde ao oficial da loja de aplicativos”, afirma o especialista.

Confira as URLs

- Android/Spy.NGate.BD
- 223D7AA925549C9C-657C017F06C-F7C19595C2CEE
- 5a341dc1-98f-9-4264-859a-e8bc6d-236024-00-1vfeomy-ys26m9.janeway.replit[.]dev
- googleplay-santander.pages[.]dev
- googleplay-bb.pages[.]dev
- googleplay-itaui.pages[.]dev

Portos têm recorde de movimentação

A movimentação de carga dos portos brasileiros no terceiro trimestre de 2025 bateu recorde histórico se comparado ao mesmo período de anos anteriores. De acordo com levantamento do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), com dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), a movimentação dos meses de julho, agosto e setembro deste ano somou 378,2 milhões de toneladas, o que representou 6% de aumento em relação ao terceiro trimestre de 2024. Só a carga de contêineres teve elevação de 6,5% no período, com 42,5 milhões de toneladas.



Portos movimentaram 378,2 milhões de toneladas

do do ano, de janeiro a setembro, a movimentação já alcançou 1,04 bilhão de toneladas, revelando uma alta de 3,25% em relação aos nove primeiros meses do ano passado. Esse volume de carga também é recorde para o período, que também registrou uma boa perfor-

mance no mês setembro, com elevação de 4,84% frente ao mesmo mês de 2024.

O destaque do mês de setembro vai para a movimentação de contêineres, que subiu 7,12% em relação ao mesmo mês de 2024, com 14,1 milhões de toneladas.

A soja foi o produto que apresentou maior crescimento no mês, com 46,89% de alta e 7,9 milhões de toneladas transportadas.

**Porto de Salvador**

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R\$ 848 milhões para ampliar e modernizar o terminal de contêineres do Porto de Salvador, operado pela Tecon Salvador. Os recursos são do Fundo da Marinha Mercante (FMM). O projeto havia sido autorizado em 2024.

O financiamento permitirá a expansão do pátio de armazenagem, a aquisição de novos equipamentos e a execução de obras de infraestrutura e modernização tecnológica, reforçando a eficiência e a sustentabilidade das operações portuárias.

China suspende embargo ao frango

A China suspendeu a proibição de compra de carne de frango brasileira, medida adotada em maio após o primeiro registro de contaminação por gripe aviária, em uma granja comercial no município gaúcho de Montenegro.

O comunicado da suspensão, feito pela administração das alfândegas chinesas nesta sexta-feira (7), foi confirmado e comemorado pela Associação Brasileira de Proteína Animal

(ABPA), que creditou o resultado à “competência técnica e diplomática do Brasil”.

“A suspensão ocorreu no contexto do único foco registrado – e que já foi totalmente superado – de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) na produção comercial de carne de frango do Brasil”, recorda a nota da associação.

A suspensão da compra do produto, pela China, foi anunciada em maio, quando o país

era, segundo a associação, o maior comprador da carne de frango brasileira, com embarques de 562,2 mil toneladas em 2024, cerca de 10,8% do total.

“Até maio (de 2025), mês da ocorrência de IAAP, a China era a maior importadora de carne de frango do Brasil. Apenas entre janeiro e maio, o país havia importado 228,2 mil toneladas de carne de frango (10,4% do total exportado pelo Brasil até então), gerando receita de

US\$ 545,8 milhões”, detalhou a ABPA, após o anúncio da suspensão chinesa.

No dia 18 de junho, o Brasil se declarou livre da doença após a desinfecção da granja afetada e não ter registrado nenhum outro caso pelo prazo de 28 dias.

Em setembro, foi a vez de a União Europeia reconhecer que o país estava livre da doença, permitindo a retomada das exportações para o bloco.



CORREIO ESPORTIVO

LEILÃO

No próximo dia 18 (terça-feira), o estádio do Maracanã promoverá um leilão virtual de 40 camarotes para 2026. A expectativa do consórcio é arrecadar pelo menos R\$ 32 milhões. O leilão será dividido em três lotes, com valores mínimos cobrados por cada um dos 745 assentos disponíveis. Nos 1º e 2º lotes, o valor mínimo será de R\$ 45.360 por assento. No 3º lote, será de R\$ 39.600 por assento.



@rafaelribeirorio | CBF

Maracanã fará leilão de camarotes

Classificados para a Libertadores

Palmeiras, Flamengo e Cruzeiro estão garantidos na próxima Libertadores, segundo a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O empate do São Paulo com o Flamengo, na quarta (5) foi o responsável. O time de Crespo só

Renovou

Antes do jogo entre Flamengo e Santos, no Maracanã, a diretoria rubro-negra anunciou a renovação contratual com o meia De Arrascaeta até 2028. Ele foi homenageado no estádio com uma camisa especial.

Ruim para todos

No Barradão, Vitória e Botafogo ficaram no 0 a 0, um resultado ruim para os dois. O Botafogo segue na luta para tentar se classificar para a Libertadores, enquanto o Vitória não conseguiu se afastar do Z4.

Empate

No domingo (9), Cruzeiro e Fluminense ficaram no 0 a 0, no Mineirão. A partida foi marcada por polêmicas de arbitragem, principalmente pela anulação da expulsão de Matheus Pereira, do Cruzeiro.

Frustração

No sábado (8), o Vasco recebeu o Juventude em São Januário e perdeu, de virada, por 3 a 1. Com o resultado, o técnico Fernando Diniz disse ficar triste, porque “torcedor não merece isso aí, merece mais”.

Norris vence o GP do Brasil

Piloto da McLaren encaminhou o título em corrida cheia de surpresas

Por Pedro Sobreiro

Em corrida vencida por Lando Norris, que deu um grande passo para ser campeão mundial de Fórmula 1, o Grande Prêmio do Brasil foi marcado por reviravoltas e pela frustração de Gabriel Bortoleto. O primeiro brasileiro a pilotar no autódromo de Interlagos em oito anos viveu um verdadeiro pesadelo. Diante de sua torcida, Bortoleto se envolveu em um acidente com Lance Stroll, da Aston Martin, e se chocou contra o muro de proteção ainda na primeira volta. O brasileiro saiu ileso, mas sua Sauber ficou destruída, obrigando o rapaz a abandonar a prova. Frustrado, Gabriel afirmou posteriormente que esse domingo (9) foi “o pior dia” de sua vida.

Por outro lado, Lando Norris viveu o fim de semana dos sonhos. O britânico da McLaren venceu a corrida Sprint, disputada no sábado (8) e largou na pole position. Com ampla vantagem na prova, ele fez uma corrida tranquila e abriu vantagem na liderança do campeonato, com 390 pontos.

Pesadelo da Ferrari

A Ferrari também viveu uma tarde para esquecer em Interlagos. Em incidente na curva um, o vice-líder do campeonato, Oscar Piastri (McLaren) tocou em Kimi Antonelli (Mercedes). O piloto da Mercedes acabou se envolvendo em um acidente com Charles Leclerc, da Ferrari, que teve de abandonar a corrida na sexta volta. Pelo incidente, Piastri levou



Pedro Sobreiro

Lando Norris dominou o GP de Interlagos em seu fim de semana “dos sonhos”

punição de 10 segundos, terminando em quinto.

Lewis Hamilton, que teve um começo difícil, por ter se envolvido em incidentes com Carlos Sainz e Franco Colapinto, conseguiu correr cerca de 37 voltas, quando a Ferrari solicitou seu retorno aos boxes por haver suspeita de possíveis danos ao assoalho do carro. Com isso, a Ferrari não pontuou no GP.

Surpresa

A surpresa deste fim de semana foi Kimi Antonelli. O italiano de apenas 19 anos da Mercedes - que emocionou os fãs com uma visita ao túmulo de Ayrton Senna na última semana - surpreendeu a todos ao conseguir uma segunda colocação nas classificatórias. Na corrida, após o incidente com Piastri e Leclerc, ele manteve boa direção e

conseguiu preservar seu segundo lugar. Com o resultado, ele chegou a 122 pontos em 21 etapas do campeonato, quebrando o recorde de Lewis Hamilton como o estreante com mais pontos em uma temporada, que fez 109 pontos em 17 corridas, em 2007.

Recuperação de Max

Mas quem impressionou a torcida brasileira foi Max Verstappen. O holandês da Red Bull Racing largou dos boxes, por opção da equipe. Como Max não fez boa classificatória, ele largaria atrás. Então, a Red Bull optou por fazer ajustes no motor do carro para dar maiores chances ao piloto em uma corrida de recuperação.

E a estratégia funcionou muito bem, já que Verstappen conseguiu galgar po-

sições com seu estilo de direção ousada e terminou em terceiro lugar.

O resultado foi longe do ideal para o holandês, que esperava repetir o milagre da edição 2024, em que ele largou em 17º e venceu a corrida. Com o terceiro lugar, Verstappen chegou aos 341 pontos na classificação geral, fazendo com que a sonhada “virada” no campeonato se torne cada vez mais improvável, já que restam apenas mais três etapas na temporada (Las Vegas, Qatar e Abu Dhabi) e Lando Norris tem pilotado com a famosa “atitude de campeão”.

De forma geral, o GP de Interlagos praticamente selou os rumos desta edição da Fórmula 1, contando com presença maciça do público, que apoiou e se divertiu com seu esporte favorito.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Trump fez acusação sem provas

FRIGORÍFICOS

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou que pediu ao Departamento de Justiça para investigar os frigoríficos do país por “elevarem os preços” da carne bovina. Sem provas, Trump acusou frigoríficos de “manipularem os preços” da carne vermelha no país. “Pedi ao Departamento de Justiça que inicie imediatamente uma investigação sobre as empresas frigoríficas que estão elevando

Paris I

Na Philharmonie, uma das principais salas de concerto de Paris, na França, quatro manifestantes pró-Palestina foram presos por interromper com um sinalizador de fumaça e panfletos uma apresentação de uma orquestra israelense.

Gaza I

Forças americanas vão participar da coordenação da ajuda humanitária na Faixa de Gaza juntamente com Israel, como parte do plano de cessar-fogo, segundo informações da agência de notícias Reuters.

Paris II

Segundo o jornal Le Figaro, um dos detidos tem “ficha S” nos serviços de inteligência policial, para vigiados por “risco de distúrbio à ordem pública ou à segurança do Estado”. O ministro do Interior, Laurent Nuñez, condenou o ato.

Gaza II

O Washington Post afirmou que o Centro de Coordenação Civil-Militar (CMCC), liderado pelos EUA, substituirá Israel na supervisão da ajuda para Gaza. O jornal disse que o CMCC decidiria qual ajuda entraria em Gaza e como.

Palestinos estão sob ataque

Ataques israelenses contra palestinos na Cisjordânia batem recorde

Colonos israelenses atacaram palestinos na Cisjordânia ocupada pelo menos 264 vezes durante outubro - maior número de registros do tipo em um mês desde 2006, quando funcionários da ONU começaram a monitorar esses incidentes, informou a organização.

Trata-se de oito ataques por dia em média, muitos deles resultando em vítimas e danos materiais, segundo o Ocha (Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários). “Desde 2006, o OCHA documentou mais de 9.600 ataques desse tipo. Cerca de 1.500 deles ocorreram somente neste ano, aproximadamente 15% do total”, disse o órgão em um comunicado.

Os ataques ocorreram apesar da trégua mediada pelos Estados Unidos na guerra na Faixa de Gaza em outubro, que cessou a maior parte dos combates e levou à libertação de reféns. A missão de Israel nas Nações Unidas não respondeu imediatamente a um



Reprodução/ X - @GLZRadio

Colonos de Israel atacam palestinos na Cisjordânia

pedido de comentário.

O Ocha também afirmou que, segundo dados confirmados pelo órgão até a última quarta-feira (5), 42 crianças palestinas foram mortas por forças israelenses na Cisjordânia neste ano. “Isso significa que um em cada cinco palestinos mortos por forças israelenses na Cisjordânia em 2025

era criança”, declarou o escritório.

Lar de 2,7 milhões de palestinos, a Cisjordânia há muito está no centro da solução de dois Estados. O plano prevê um Estado palestino em Jerusalém Oriental, na Cisjordânia e em Gaza existindo lado a lado com Israel. Mas segundo a ONU e a maioria das potências mundiais, a expansão dos

assentamentos corroeu a viabilidade dessa solução ao fragmentar o território palestino.

As Nações Unidas, os palestinos e a maioria dos países, além de especialistas em direito internacional, consideram os assentamentos ilegais, embora Israel conteste essa classificação citando laços históricos e bíblicos com a área, que chama de Judeia e Samaria.

Atualmente, cerca de 700 mil colonos israelenses vivem ali, um resultado da rápida expansão dos assentamentos durante sucessivos governos israelenses, o que fragmentou o território. Governada parcialmente pela Autoridade Palestina, a Cisjordânia foi dividida em três áreas administrativas nos Acordos de Oslo, firmados entre Israel e a OLP (Organização para a Libertação da Palestina), de 1993 a 1995.

Duas delas são regiões em parte administradas pelos palestinos. A terceira - e maior - está sob comando de Israel.

Corpo de refém é entregue a Israel

O grupo terrorista palestino Jihad Islâmico entregou na sexta-feira (7) o corpo de mais um refém como parte do acordo de cessar-fogo entre Israel e o Hamas.

O Exército de Israel confirmou em um comunicado no sábado (8) que o corpo era do israelo-argentino Lior Rudaeff após um processo de identificação.

O gabinete do primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, informou que um caixão contendo os restos mortais do refém foi entregue, sob intermédio da Cruz Vermelha, às forças de

segurança israelenses em Gaza.

O Jihad Islâmico é um grupo armado aliado ao Hamas e que também fez reféns durante o ataque de 7 de outubro de 2023, que desencadeou a guerra em Gaza. O gabinete informou que o corpo do refém foi localizado na cidade de Khan Younis, no sul de Gaza.

Rudaeff, que era motorista voluntário de ambulâncias, foi morto em 7 de outubro de 2023, enquanto tentava defender sua comunidade.

Casado e pai de quatro filhos, Rudaeff tinha 61 anos e morava no kibutz Nir Yitzhak, perto da

Faixa de Gaza, e era membro de forças de segurança.

De acordo com o acordo de cessar-fogo de outubro, o Hamas entregou todos os 20 reféns vivos que ainda estavam em Gaza desde o ataque do grupo a Israel, em troca de quase 2.000 palestinos detidos em Israel.

O acordo também incluiu a devolução dos restos mortais de 28 reféns em troca de restos mortais de 360 militantes.

Incluindo Rudaeff, 23 corpos de reféns foram devolvidos em troca de 300 corpos de palestinos,

embora nem todos tenham sido identificados, segundo as autoridades de saúde de Gaza.

Militantes liderados pelo Hamas fizeram 251 reféns no ataque de 2023 e mataram outras 1.200 pessoas, a maioria civis, de acordo com dados israelenses. A ofensiva retaliatória de Israel matou mais de 69 mil palestinos, a maioria civis, segundo autoridades de saúde em Gaza.

O cessar-fogo permitiu que centenas de milhares de palestinos retornassem às ruínas de suas casas em Gaza.



# CORREIO JURÍDICO

POR MARTHA IMENES

Joedson Alves/Agência Brasil



Advogados detalham como serão as mudanças

## Tributaristas explicam impacto da isenção do IR

Com a aprovação por unanimidade do o Projeto de Lei (PL 1.087/2025) que estabelece a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem recebe até R\$ 5 mil mensais e inclui mecanismos de compensação fiscal, como a taxaço de rendas mais elevadas, muitas dúvidas aparecerem. Os advogados tributaristas tributaristas Bruno Medeiros Durão e Adriano de Almeida ex-

plicam todos os pontos do PL que vai à sanção do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva e deve entrar em vigor já no ano que vem. A proposta, enviada pelo governo federal, altera as regras do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (IRPF), beneficiando cerca de 25 milhões de brasileiros. Atualmente, a isenção alcança quem ganha até R\$ 3.076 mensais.

### O que muda para o trabalhador

Isenção total: ficam isentos do Imposto de Renda na fonte os rendimentos mensais de até R\$ 5.000. Redução parcial: para salários entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350, o projeto prevê redução progressiva do imposto devido, que diminui à medida que a renda sobe. “A ampliação da faixa de

isenção do Imposto de Renda é um ato de justiça social que alivia a carga tributária da classe média e de baixa renda”, explica o advogado tributarista e especialista em finanças Bruno Medeiros Durão. Ele alerta que é crucial monitorar o impacto das medidas compensatórias.

Reprodução



Taxação foca em contribuintes de alta renda

## Compensação fiscal e taxaço de ‘super-ricos’

Para compensar a renúncia fiscal (estimada em R\$ 25,4 bilhões), o projeto adota a chamada “taxaço dos super-ricos”, focando em contribuintes de alta renda. Alíquota mínima progressiva de Imposto de Renda incidirá sobre rendimentos anuais a partir de R\$ 600 mil (cerca de R\$ 50 mil por mês), podendo

chegar a 10% para rendas anuais superiores a R\$ 1,2 milhão. O objetivo é garantir que esses contribuintes, que muitas vezes se valem de isenções para pagar uma alíquota baixa, contribuam com um percentual mínimo. A medida, avaliam os advogados, representa um avanço em direção à justiça tributária.

### Tributação de lucros e dividendos

Lucros e dividendos pagos a pessoas físicas residentes no Brasil, que ultrapassem R\$50 mil mensais, terão retenção de 10% na fonte a partir de janeiro de 2026. Distribuições de resultados apurados até o final de 2025 ficam de fora da nova regra, se aprovadas até 31 de de-

zembro do mesmo ano. Além disso, é estabelecida uma alíquota de 10% sobre lucros e dividendos remetidos ao exterior. O advogado tributarista Adriano de Almeida ressalta o foco do projeto justamente na correção dessas distorções do sistema atual.

### Correção da regressividade

“O grande mérito desta proposta é tentar corrigir a regressividade do sistema, onde o trabalhador de classe média frequentemente paga, proporcionalmente, mais IR que o contribuinte de altíssima renda, que acessa muitas isenções. Com a alíquota mínima para os ‘super-

-ricos’, o legislador busca garantir que todos contribuam com a sua justa parte, trazendo mais equidade ao Imposto de Renda. É um passo significativo, mas ainda aguardamos um plano de correção anual da tabela que garanta a perenidade do benefício”, ressalta.



Cresce o número de pessoas intoxicadas por metanol misturado em bebida alcoólica em todo país

Por Martha Imenes

O que poderia ser um momento de lazer virou caso de polícia: foram registrados 107 suspeitas de intoxicação, sendo 60 confirmadas e 15 mortes por ingestão de bebida alcoólica falsificada com metanol até o último dia 5. Os dados são do Ministério da Saúde. O problema não se restringe ao Brasil, no mundo a estimativa é que desde 1998 aproximadamente ocorreram 40 mil casos e 14,4 mil mortes. E agora o que o consumidor pode fazer? Mover ação judicial, alertam especialistas.

A advogada Andrea Mortola, especialista em Direito do Consumidor e Direito Digital, explica que os consumidores que foram intoxicados e os parentes das pessoas que morreram em decorrência da ingestão da bebida alcoólica adulterada com metanol podem entrar na justiça e pedir indenização tanto ao fabricante, quanto o estabelecimento onde a bebida foi consumida, e ainda o Estado brasileiro, se comprovada a falta de fiscalização.

A advogada pontua que o Código de Defesa do Consumidor (CDC), criado pela Lei nº 8.078/1990, é claro ao garantir que o consumidor tem direito à proteção da vida, saúde e segurança no momento

# Intoxicados por metanol podem pedir indenização

Ação judicial pode ser movida por pacientes e por parentes de pessoas que morreram

da compra ou uso de qualquer produto. Isso está logo no começo da lei, no artigo 6º, inciso I, que diz: “São direitos básicos do consumidor: a proteção da vida, saúde e segurança contra os riscos provocados por práticas no fornecimento de produtos e serviços considerados perigosos ou nocivos”.

De acordo com ela, a responsabilidade das empresas envolvidas não depende de culpa. Ou seja, mesmo que o fabricante ou distribuidor não tenha adicionado o metanol de propósito, ele pode ser responsabilizado do mesmo jeito. “É o que chamamos de responsabilidade objetiva, e está prevista no artigo 12 do CDC que ‘o fabricante, o produtor, o construtor, nacional ou estrangeiro, e o importador respondem, independentemente da existência de

culpa, pela reparação dos danos causados aos consumidores por defeitos no produto”.

A especialista diz que isso significa que todos os envolvidos, da produção até a venda final, podem responder pelos danos causados. E outra: a lei também fala em responsabilidade solidária. Se houver mais de um responsável, todos eles podem ser cobrados pela reparação (artigo 25, §1º do CDC).

### Casos

Após mortes, cegueiras, comas e outras tragédias, o assunto ganhou destaque. “Esse tipo de álcool, nada mais é que álcool metílico — um produto de uso industrial, altamente tóxico e totalmente impróprio para o

A advogada questiona: “Os nomes das bebidas? Escondi-

dos a sete chaves! Ok, eu entendo que pode não ser culpa exclusivamente do fabricante. A Vigilância Sanitária e o governo, estão buscando resolver essa situação. Mas, e agora?”.

“Uma bebida contaminada com metanol — que causa cegueira, coma ou morte — é ou não é um produto impróprio para consumo? Sim”, adverte a advogada.

Andrea explica que o artigo 18, §6º, I diz que “qualquer produto que, por qualquer motivo, se revele inadequado ao consumo a que se destina é considerado impróprio. E isso abre espaço para a responsabilização civil e também para o pedido de indenização — tanto por danos morais quanto materiais. Em casos como esses, com sequelas permanentes ou morte, os valores podem ser bastante altos”.

# Petrobras livre de pagar R\$ 2,9 bi de indenização à empresa holandesa

Fernando Frazão/Agência Brasil



Petrobras havia sido condenada a pagar indenização à Paragon Offshore

rescindir unilateralmente os contratos de afretamento. Um primeiro julgamento havia reconhecido a improcedência da ação por dois votos a um, o que levou à necessidade de ampliação do colegiado, conforme prevê o regimento interno do tribunal fluminense.

Entretanto, segundo o STJ, o procedimento adotado para essa ampliação foi irregular. De acordo com o voto do ministro Moura Ribeiro, o TJ-RJ deveria ter convocado desembargadores da câmara imediatamente superior (26ª Câmara Cível), respeitando critérios objetivos e pré-estabelecidos. Em vez

disso, foram convocados juízes substitutos de primeiro grau, o que configurou um “vício processual grave” que comprometeu a validade do julgamento.

### Impactos jurídicos

“Trata-se de um caso complexo, que envolve não apenas a interpretação de cláusulas contratuais, mas também a regularidade processual. O reconhecimento do vício na formação do colegiado garante a segurança jurídica e preserva o direito das partes a um julgamento justo e tecnicamente adequado”, explica a advogada Mayra Mega Itaborahy, sócia do escritório

Murayama, Affonso Ferreira e Mota Advogados.

### Desequilíbrios

“As cláusulas de rescisão unilateral pela Petrobras são comuns, mas podem gerar desequilíbrios quando aplicadas sem justificativa clara. Decisões como essa reforçam a necessidade de boa-fé e previsibilidade nas relações contratuais, especialmente em contratos internacionais de grande porte”, finaliza a advogada Júlia Mota, também sócia do escritório e especialista em infraestrutura e setor de óleo e gás.



CORREIO PAULISTA



Encontro reunirá aproximadamente 30 especialistas

Audiência na Alesp debate políticas para o diabetes

A Assembleia Legislativa de São Paulo realiza nesta segunda-feira (10) a audiência pública “Diabetes em Pauta”, proposta pelo deputado estadual Dr. Elton (sem partido), com o objetivo de discutir políticas públicas e o acesso a novas tecnologias voltadas ao tratamento do diabetes. O encontro, no Auditório Teotônio Vilela, deve reunir cerca de 30 especialistas, gestores, entidades e cidadãos para debater formas de ampliar o cuidado e a qualidade de vida das pessoas com a doença. Entre

os temas, está a incorporação do Sistema de Monitoramento Contínuo de Glicose (CGM) ao SUS, que permite controle mais preciso da glicemia. Durante a audiência, o parlamentar apresentará o Projeto de Lei nº 139/2025, que propõe o fornecimento gratuito do medidor contínuo de glicose a crianças e adolescentes de até 14 anos com diabetes tipo 1 atendidos na rede pública. A iniciativa, segundo o parlamentar, busca transformar o acesso à tecnologia em política pública efetiva.

Crédito só com consentimento

O Plenário da Alesp aprovou, na quarta-feira (5), o regime de urgência para 26 projetos de lei, incluindo o PL 680/2025, do deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor (Republicanos). A medida garante tramitação prioritária e pode ser votada ainda este ano. O projeto prevê que alterações no limite de crédito de cartões e cheque especial

só ocorram com consentimento do titular e aviso prévio mínimo de 30 dias. Segundo o parlamentar, a proposta busca dar mais transparência e previsibilidade aos consumidores, permitindo reorganização financeira e evitando superendividamento. O projeto seguirá para análise das comissões antes da votação em plenário.



Pesquisador destacou impacto em saúde e agronegócio

Computação quântica mobiliza especialistas

Os riscos e oportunidades da computação quântica para a soberania nacional foram tema de debate na última quinta-feira (6), na Assembleia Legislativa de São Paulo, a pedido do deputado Tomé Abduch (Republicanos). Especialistas destacaram que o domínio dessa tecnologia é estratégico para o desenvolvimento econômico, científico e para a segurança cibernética do país. Abduch defendeu investimentos na formação de cientistas e na criação de uma infraes-

trutura quântica própria, citando projetos paulistas como o submarino nuclear de Iperó. Já o deputado federal Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP) criticou o excesso de regulação, que, de acordo com ele, “inibe a inovação” e o avanço de tecnologias emergentes. O físico Luiz Augusto Silvestre Luccas ressaltou o potencial da computação quântica em áreas como saúde e agronegócio, e apontou a Unicamp como referência nacional no desenvolvimento de chips quânticos.

Homenagem ao Grupo Rumo

O Grupo Rumo, referência da Vanguarda Paulistana na música popular brasileira (MPB) nos anos 1980, foi homenageado na quarta-feira (5) na Alesp pelos 50 anos de carreira. A iniciativa partiu do deputado Carlos Giannazi (Psol), que destacou a relevância do grupo para a cultura paulista e nacional. Durante a cerimô-

nia, integrantes do Rumo relembaram sua trajetória e o legado do grupo, marcado pela união entre letra e melodia, pela inspiração na música popular antiga e pela conexão com a realidade urbana. Vocalista do grupo, Ná Ozzetti afirmou que a experiência no Rumo foi determinante para sua carreira artística.

Programa leva startups paulistas a eventos globais

Edição do SP Global Tech pretende dar suporte para 100 empresas

Divulgação/Governo de São Paulo



A primeira edição do programa, realizada neste ano, levou 10 startups para a Inglaterra

O Governo do Estado de São Paulo lançou uma nova edição do Programa SP Global Tech, iniciativa que visa incentivar startups paulistas a expandirem suas operações para o mercado internacional. O programa é conduzido pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI), em parceria com a InvestSP, agência estadual voltada à promoção de investimentos.

Nesta edição, 100 empresas serão selecionadas para participar de uma formação online focada na expansão global. Dentre elas, 20 startups terão a oportunidade de integrar missões internacionais, com 10 empresas em cada intercâmbio. Os destinos já definidos são o SXSW 2026, em Austin (Estados Unidos), e o Web Summit 2026, em Lisboa (Portugal). As inscrições permanecem abertas até 10 de novembro.

A primeira edição do programa, realizada em 2025, levou 10 startups para a London Tech Week, na Inglaterra, em junho. Agora, no próximo dia 10 de novembro, outras 10 empresas selecionadas participarão do Web Summit Lisboa 2025, um dos maiores eventos globais de tecnologia.

O SP Global Tech tem como objetivo preparar as startups para validar e adaptar seus produtos e serviços para novos mercados, além de fornecer estratégias para conquistar novos clientes e inves-

tidores internacionais. O processo inclui mentorias individuais de quatro horas, abordando temas como acesso a diferentes mercados, regulamentação internacional e estratégias de expansão. Além disso, as empresas selecionadas terão direito a reembolso de até US\$ 3 mil em despesas elegíveis relacionadas às viagens.

O secretário estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, Vahan Agopyan, destacou que a iniciativa reforça o compromisso do governo em criar oportunidades concretas para que startups paulistas cresçam além das fronteiras. “O programa permite levar a excelência da ciência e tecnologia de São Paulo ao cenário internacional, abrindo portas para novos

negócios e parcerias”, afirmou.

Startups brasileiras

O Web Summit Lisboa, que ocorrerá de 10 a 13 de novembro de 2025, é considerado o maior evento de tecnologia do mundo, reunindo mais de 70 mil participantes e aproximadamente mil palestrantes, incluindo CEOs, fundadores e líderes de setores como inteligência artificial, fintech, marketing digital e venture capital.

As 10 startups selecionadas para representar o Brasil no evento são: Quasar Space, Hi! Healthcare Intelligence, Agile Healthtech, AINX Computing, Protech P&D, NG Developmen, Milie Mind, Nozes, Gitly e Hydroflex

Nova política de pagamento por serviços ambientais em São Paulo

Em iniciativa voltada à preservação ambiental em propriedades privadas, a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (Semil) anunciou, durante o Summit Agenda SP + Verde, a criação de um programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) voltado a novas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs). A proposta será submetida a consulta pública, ainda sem data definida, para receber contribuições da sociedade.

O que são as RPPNs

As RPPNs são unidades de conservação de domínio privado com caráter perpétuo, criadas com o objetivo de proteger a biodiversidade. Diferentemente de outras categorias de preservação, não há desapropriação da terra e os direitos de propriedade são mantidos. Podem ser instituídas em áreas rurais ou urbanas, sem exigência de tamanho mínimo, mediante solicitação de proprie-



Reserva Particular do Patrimônio Natural Duas Cachoeiras

tários, ONGs, entidades civis ou religiosas, que formalizam o pedido junto ao poder público. Após a criação, passam a integrar o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), regulamentado pela Lei Federal nº 9.985/2000.

O PSA consiste em um incentivo financeiro para pro-

prietários que conservam áreas ambientais que prestam serviços essenciais, como proteção de nascentes, matas ciliares e florestas, contribuindo para a produção de água e a regulação do clima. Segundo a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, o modelo já apresenta resultados posi-

vos em São Paulo. “Temos 61 iniciativas de pagamento por serviço ambiental no Estado e ficamos muito felizes em ver o resultado, porque o produtor preserva suas nascentes e os cursos de água em sua propriedade e ainda mantém sua renda”, afirmou.

Durante o anúncio, a gestora enfatizou a adoção de medidas pragmáticas em detrimento de litígios. “Em vez de judicializar, vamos restaurar”, declarou, mencionando a organização de mutirões de restauração ambiental e a identificação de projetos elegíveis para o programa.

Parceria em ação

Segundo a secretaria, a colaboração entre poder público, setor privado e proprietários rurais será fundamental para o sucesso da iniciativa. “Só com a conjunção de esforços teremos avanços”, concluiu ela.

Os mutirões e o novo PSA para RPPNs fazem parte de uma estratégia integrada para promover o desenvolvimento.

Mudanças na licença-paternidade

Em votação realizada no dia 4 de novembro, o Plenário da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei (PL) 3.935/2008, que amplia gradualmente a licença-paternidade de cinco para 20 dias, com custeio da Previdência Social. De autoria do Senado, o projeto retorna agora à Casa de origem para análise das alterações feitas pelos deputados.

O projeto prevê que a ampliação seja feita de forma escalonada, permitindo às empresas um período de adaptação às novas regras. Atualmente, a

legislação brasileira estabelece cinco dias de licença para os pais, com possibilidade de extensão por acordos coletivos ou adesão a programas como o Empresa Cidadã. A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) e sindicatos filiados têm participado das discussões sobre a medida, destacando os impactos do aumento da licença sobre empresas, especialmente pequenas e médias, que representam mais de 90% dos negócios do país. A entidade defende que a amplia-

ção ocorra de forma gradual, para garantir equilíbrio entre avanço social, segurança jurídica e viabilidade econômica.

Segundo a FecomercioSP, a proposta aprovada parcialmente atende a sugestão de expansão gradual para 15 dias, com custos arcados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A Federação afirma que o escalonamento é essencial para que as empresas possam adaptar suas rotinas e evitar sobrecarga operacional ou queda de produtividade. O debate sobre a licença-pa-

ternidade também envolve questões de equidade de gênero e corresponsabilidade nos cuidados parentais. A legislação vigente já permite que empregadores ampliem voluntariamente o período de afastamento do pai, mas a nova proposta estabelece um patamar mínimo alinhado à média de países desenvolvidos, que varia de 11 a 15 dias, segundo estudo da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A FecomercioSP afirma que seguirá acompanhando a tramitação do projeto no Senado.



CORREIO PAULISTANO



Um dos temas da reunião foi o sistema GeoSampa.

Comissão de Tecnologia discute transformação digital

Vereadores da Comissão de Inovação, Tecnologia e Cidade Inteligente da Câmara Municipal de São Paulo se reuniram e aprovaram dois requerimentos de autoria do presidente da comissão, Sansão Pereira (REPUBLICANOS). No primeiro, o coordenador de Produção e Análise de Informação da SMUL foi convidado para falar sobre o funcionamento do sistema GeoSampa – plataforma oficial da Prefeitura para disponibilizar informações sobre o

planejamento territorial e modernização da administração pública. No outro, o grupo solicitou a presença da secretária da SMUL, Elisabete França, para explicar as tecnologias assistivas e as inovações aplicadas no planejamento do município. O presidente da SP Regula, João Manoel da Costa Neto, apresentou ações da Prefeitura voltadas à gestão dos cemitérios municipais e destacou como a tecnologia tem contribuído para modernizar o setor.

Coleta de lixo

A Prefeitura de São Paulo ampliou para 319 a frota movida a energia limpa para a coleta de resíduos na cidade, com a entrega de mais 20 veículos abastecidos com biometano — combustível sustentá-

vel produzido a partir do próprio lixo dos aterros municipais - e mais 4 elétricos. Entre esses veículos, também foram entregues dez caminhões de coleta mecanizada lateral e dois contêineres.



Edição teve apoio de grandes empresas da cidade

Câmara sedia Prêmio Melhores do Ano Edição Ouro

A Câmara de Vereadores de São Paulo sediou no Salão Nobre poder público uma premiação para destacar profissionais e empresários de diversos segmentos. A solenidade contou com o apoio da vereadora Edir Sales (PSD). O Prêmio chamado de Melhores do Ano Edição Ouro foi idealizado pelas empresas JK Hair e Captei Group. Todos os homenageados que estavam presentes receberam certificados de participação da edição Ouro. “Eu acho

muito importante a gente destacar, a gente valorizar as pessoas que fazem a diferença na cidade. Essa é a primeira edição que a gente tá fazendo aqui na Câmara Municipal. E que seja a primeira de tantas outras. A gente está homenageando os melhores, mulheres e homens. Cada um que se destaca na sua área. Nós temos que abrir a casa do povo para homenagear as pessoas que realmente merecem”, disse a vereadora Edir Sales (PSD).

Córregos Cintra e Pirituba

A Prefeitura de São Paulo realiza na nesta segunda-feira (10) às 18h, na sede da Subprefeitura Pirituba-Jaraguá (Rua Dr. Carlos da Cunha Matos, 67) a Audiência Pública referente à elaboração do Caderno de Drenagem dos córregos Cintra e Pirituba, na Zona Norte. Durante o encontro a população poderá se manifestar e contribuir com sugestões e experiências do dia a dia para a mitigação das cheias nas áreas

de influência de ambos os córregos. A Consulta Pública estará disponível na plataforma Participe + entre os dias 10 de novembro e 10 de dezembro. A previsão é que o Caderno seja publicado no segundo semestre de 2026. A bacia hidrográfica (área de influência) dos córregos Cintra e Pirituba se estende por 19 Km², entre as subprefeituras Pirituba-Jaraguá e Lapa. A região conta com 150 mil moradores.

Prefeitura de São Paulo inaugura Hub de Games

Espaço gratuito para aprender e desenvolver jogos



O Hub prevê atender mais de 700 alunos por ano na formação em GameDev.

A Prefeitura de São Paulo inaugurou o Hub Sampa Games, na região Central da cidade - um espaço 100% gratuito dedicado à capacitação e profissionalização de pessoas a partir de 16 anos em áreas como programação e design de jogos. O local funcionará como uma escola para formação de profissionais e como ponto de encontro para conexões com diversos atores deste mercado. Durante o curso, os alunos terão ainda oportunidade de realizar mentorias extracurriculares e especializações online. As inscrições para os cursos que se iniciam em 2026 começaram no dia 5 de novembro.

O projeto operado pela Agência São Paulo de Desenvolvimento (Ade Sampa) prioriza a inclusão social com reserva de vagas para jovens em situação de vulnerabilidade da cidade e as atividades online terão recursos de acessibilidade como audiodescrição e intérprete de libras. O espaço tem duas salas de aula, com 20 computadores equipados com os melhores softwares para edição de imagens e vídeos, criação de animações e programação de jogos, além de um estúdio profissional de gravação de podcast e videocast (Sampa Cast), duas cabines de streaming e área de convivência.

O Hub Sampa vai oferecer

ainda workshops, game jams, meetups e competições de e-sports realizadas em uma arena para eventos com capacidade para cerca de 90 pessoas.

Atendimentos

O Hub prevê atender mais de 700 alunos por ano na formação em GameDev, 60 em workshops, 270 pessoas a cada seis meses nos meetups e 90 participantes em game jams. A meta é tornar a iniciativa referência em qualificação profissional, empreendedorismo e integração ao mercado de jogos eletrônicos no Brasil. “Ao oferecer estrutura moderna e com o conteúdo constantemente atualizado, o Hub

Sampa Games fortalece o desenvolvimento econômico local e gera oportunidades para aqueles que buscam se profissionalizar e empreender nesta área em expansão”, reforça o secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Rodrigo Goulart.

Globalmente, a indústria de jogos eletrônicos já superou o cinema e a música e estima-se que tenha gerado uma receita total de R\$ 1 trilhão em 2024.

Com 115 milhões de jogadores, o Brasil se destaca no cenário global.

De acordo com a Pesquisa Games Brasil 2024, 50% dos brasileiros se consideram ga-

mers e, em relação às oportunidades de trabalho, o número de estúdios nacionais cresceu 683,4% em 10 anos, saindo de 133, em 2014, para 1.042 em 2024.

Serviço

O acesso ao Hub Sampa Games se dará pela Rua Líbero Badaró, 425, piso térreo, de segunda a sexta-feira das 8h às 19h, e pelo Vale do Anhangabaú no período noturno e aos sábados, quando as atividades acontecem até às 19h. Para mais informações sobre o espaço, acesse o site da ADE SAMP (https://adesampa.com.br/).

USP tem 22 cientistas entre 107 do Brasil que mais influenciam decisões

Relatório elaborado pela agência de comunicação Bori, com a base de dados da Overton, plataforma internacional dedicada a mapear a interface entre ciência e políticas públicas, aponta que 22 pesquisadores da USP estão entre os cientistas brasileiros que mais influenciam decisões no mundo. Segundo o relatório, que listou, ao todo, 107 pesquisadores de todo o país, os professores têm, pelo menos, 150 citações em documentos estratégicos, relatórios técnicos e pareceres usados por governos, organismos internacionais e organizações da sociedade civil publicados desde 2019 até a data de extração das informações (julho de 2025).

Classificação

Os pesquisadores foram classificados em nove macrocategorias de acordo com os temas predominantes de sua produção e de sua influência em tomadas de decisão: ecossistemas e uso da terra, doenças infecciosas e vacinas, clima e atmosfera, doenças



Pesquisadores têm 150 citações em documentos

não transmissíveis e serviços, alimentação e nutrição, economia e finanças, políticas públicas e governança, energia e transição e educação.

A USP é a universidade com maior número de cientistas na lista. Segundo o relatório, somados, os pesquisadores e pesquisadoras da Universidade assinam mais

de mil trabalhos acadêmicos que têm mais de 6.700 citações de trabalhos acadêmicos em documentos de tomadas de decisão.

Dada a realização da COP30 no Brasil, o documento traz também uma análise especificamente aplicando o filtro “Relacionados ao ODS 13: Ação contra a mudança global do clima”, identi-

ficando políticas vinculadas ao tema. Isso foi feito em documentos publicados desde 2019 até a data de extração das informações (21 de outubro de 2025). Nesse caso, foram identificados 50 nomes com mais de 7.600 menções em documentos relacionados ao tema. De acordo com o documento, “esse cenário abre espaço para que universidades, centros de pesquisa e organizações da sociedade civil fortaleçam suas estratégias de comunicação, garantindo que resultados científicos circulem de forma mais ampla e qualificada. Recomenda-se ainda ampliar mecanismos de monitoramento, como os utilizados neste relatório, para identificar em tempo real como a ciência é incorporada em decisões públicas.

Compreender a presença e o impacto dos pesquisadores brasileiros no espaço das políticas públicas é não apenas reconhecer sua relevância atual, mas também antecipar as áreas em que a ciência pode contribuir de maneira decisiva para os desafios do país”.

“CPI Pantanal” se reúne com prefeito

Vereadores da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) Pantanal aprovaram três requerimentos, falaram sobre a necessidade de limpeza em áreas atingidas pelas fortes chuvas e comentaram sobre a reunião realizada com o prefeito da cidade de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB).

A CPI também quis ouvir o professor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP (Universidade de São Paulo), Sidnei Raimundo, que não compareceu e justificou a ausência.

A CPI Pantanal visa apro-

fundar o debate sobre os impactos causados pelas chuvas na zona leste da capital paulista. O colegiado investiga as enchentes que atingem há décadas bairros do distrito Jardim Pantanal – região de várzea do Rio Tietê.

No início dos trabalhos, o presidente da CPI, vereador Alessandro Guedes (PT), destacou que a Comissão tem realizado um árduo trabalho para conseguir propor soluções aos casos de enchentes que assolam moradores da região.

“Enfrentamos uma situação que envolve outros municípios,

governo do Estado, crimes ambientais e, sem dúvida, precisamos de mais tempo para realizar esse trabalho com a maior qualidade possível e solucionar a situação”, comentou o presidente.

O vereador também destacou a reunião com Ricardo Nunes (MDB). Segundo ele, o objetivo foi solicitar ações preventivas para o período de chuva que se aproxima na cidade.

“Estamos com uma expectativa muito grande porque o prefeito já vem realizando ações naquela região para poder remover famílias do Jardim

Pantanal.

Já há um trabalho sendo feito para remover as famílias que vivem nas áreas de risco e, segundo, solicitar outras ações preventivas para o período de chuvas que está chegando. A ideia é articular mais ações coordenadas da secretaria, das Subprefeituras da região e demais órgãos competentes”, pontuou Guedes.

Na sequência, a vereadora Sonaira Fernandes (PL), integrante da Comissão, disse estar preocupada com as recorrentes enchentes que afetam a população local.



Assessoria de Comunicação/CMSBC

CORREIO GRANDE SP



Prefeitura obteve a posse da área em outubro

Mogi das Cruzes: Vereadores e prefeito vistoriam futura UPA

Vereadores da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes inspecionaram, a convite do prefeito em exercício, Teo Cusatis, o terreno da antiga fábrica de pianos Schwartzmann, em Braz Cubas, que abrigará a maior UPA (Unidade de Pronto Atendimento) da Cidade. Estimativas preliminares apontam que as obras custarão aproximadamente R\$ 8 milhões. O espaço conta com 8 mil metros quadrados de área, com dois

mil m² edificadas. O Legislativo foi representado pelo presidente da Casa de Leis mogiana, Francimário Vieira Farofa (PL). Também prestigiaram a visita técnica os vereadores Malu Fernandes (PL), Priscila Yamagami (PP), Edson Santos (PSD), Maurinho do Despachante (PRD), Johnross (PRD), Osvaldo Silva (REP), Pedro Komura (União Brasil), Rodrigo Romão (PCdoB) e professor Edu Ota (Pode).

Cidadão de Osasco

Em Sessão Solene, a Câmara Municipal de Osasco concedeu mais alta honraria destinada a pessoas não nascidas no município, o Título de Cidadão Osasquense, entregue ao empresário Edilson Devecchio, fundador da Deveck Construtora e Incorporadora. Com o Plenário Tiradentes lotado de empresários, amigos, cola-

boradores e familiares do homenageado, o evento foi marcado por momentos de profunda emoção, com depoimentos que revelaram não apenas o perfil empreendedor de Devecchio, mas sobretudo seu caráter, generosidade e dedicação à família e à cidade. A honraria foi proposta por Guilherme Prado (PRD).

Gabriela Gonçalves/PMSCS



Mostras culturais com olhar dos alunos sobre o mundo

São Caetano: encerramento do ano letivo das escolas

Escolas da rede municipal de ensino de São Caetano do Sul promoveram mostras culturais marcando a reta final do ano letivo com apresentações artísticas, exposições e atividades preparadas pelos alunos. As escolas Anacleto Campanella, Bartolomeu Bueno da Silva, Dom Benedito, Laura Lopes, Luiz Olinto Tortorello, Maria Teresinha Dario Fiorotti, Oswaldo Samuel Massei, Prof. Olyntho Voltarelli Filho, Prof. Vicente Bastos,

Rosalvito Cobra, Santina Lorenzini Auricchio e Sylvio Romero participam da programação, que reunirá estudantes, famílias e educadores em um ambiente de celebração e aprendizado. As mostras são o resultado de meses de trabalho coletivo, integrando conteúdos de arte, literatura, música, história e tecnologia. Cada escola preparou seu próprio tema, com produções que expressam o olhar dos estudantes sobre o mundo.

Dr. Gilberto Tolaini

A Câmara de Barueri realizou sessão comemorativa ao 66º Aniversário de Emancipação Político-Administrativa de Barueri e homenageou o ex-vereador e médico Dr. Gilberto Tolaini. Ele recebeu o título de cidadão benemérito do município das mãos da vereadora Maria Evangelista (DEM), autora do projeto. A hon-

raria foi aprovada no dia 22 de outubro de 2013 pelo plenário da Câmara. O Projeto de Decreto Legislativo destacou o envolvimento do médico com o município e sua preocupação com o bem-estar da população. Sensibilizado, o médico agradeceu também aos vereadores pela aprovação do título.



Delegada Dra. Lucy Mastellini Fernandes participou da reunião da Comissão Especial

Comissão acompanha casos de intoxicação por metanol

Ações sobre a crise da substância em SBC foram esclarecidas

A Comissão Especial que monitora os casos de intoxicação por metanol em São Bernardo do Campo recebeu, na manhã de sexta-feira (7), a delegada Dra. Lucy Mastellini Fernandes, da 2ª Delegacia de Polícia de Saúde Pública do Departamento de Polícia e Proteção à Cidadania (DPPC). Durante a reunião, a delegada respondeu a questionamentos dos vereadores sobre as investigações em andamento, incluindo o fechamento de uma fábrica clandestina de bebidas no município, que resultou em prisão em flagrante, e apurações envolvendo três postos de combustíveis suspeitos de fornecer etanol contaminado com metanol, localizados em Santo

André e São Bernardo do Campo. Para prevenir novas ocorrências, Mastellini defendeu medidas como o controle da comercialização de bebidas, a reciclagem e reaproveitamento de garrafas vazias, a cassação de alvarás de estabelecimentos que comercializam produtos sem procedência e a intensificação da fiscalização. Na segunda parte da reunião, a equipe da Secretaria de Saúde apresentou um panorama atualizado da crise do metanol no município. Até o momento, foram registradas 141 notificações, sendo 129 de moradores de São Bernardo do Campo. Destas, 14 foram confirmadas, 121 descartadas e seis seguem em análise. Dois

óbitos foram confirmados — um em São Bernardo e outro em outra cidade — e três permanecem em investigação. Em relação à situação hospitalar, 92 pacientes receberam alta, 35 evadiram, quatro permanecem internados e cinco estão em hospitais particulares da região. Entre 29 de setembro e 7 de novembro, a Vigilância Sanitária realizou 47 operações conjuntas com a Guarda Civil Municipal, a Polícia Militar (DI-CMA) e/ou o GVS VII, além de uma força-tarefa. As ações resultaram em 47 fiscalizações, quatro interdições totais cautelares, uma desinterdição parcial, duas desinterdições totais, 21 interdições de bebidas e cinco desinterdições

de bebidas. Também foram registradas sete ações da Ouvidoria do SUS e duas denúncias encaminhadas pelo Ministério Público. A Vigilância Epidemiológica detalhou as atividades realizadas, incluindo a atualização diária dos casos, investigações em articulação com o CIEVS/CVE e a GVE 7, notificações no sistema SINAN NET, envio de amostras biológicas ao Instituto Adolfo Lutz, análise de laudos laboratoriais e apuração de óbitos com apoio do Instituto Médico Legal (IML). Ao final da reunião, os integrantes da Comissão aprovaram uma indicação e a prorrogação do prazo para a conclusão dos trabalhos por mais 45 dias.

Cidades do ABC receberão R\$ 110 milhões para ônibus

Rafael Chinaglia



Frota de ônibus elétricos da região do ABC e da cidade de São Paulo devem aumentar

O Ministério das Cidades anunciou a compra de 60 novos ônibus para reforçar o transporte coletivo em quatro estados brasileiros.

Destino

Do total, 20 veículos elétricos serão destinados à capital paulista e às cidades do ABC — Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema —, que estarão entre as únicas regiões do país a receber modelos movidos a energia limpa.

Investimento

O investimento faz parte do eixo de Renovação de Frota do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e soma R\$ 110 milhões, sendo R\$ 75 milhões aplicados apenas no estado de São Paulo.

Demais estados

Os demais estados contemplados — Santa Catarina, Minas Gerais e Rio Grande do Sul — receberão apenas veículos com motores Euro 6, tecnologia que reduz em até 97% as

emissões de material particulado e 99% do carbono negro em comparação com modelos antigos.

Expectativa

A expectativa é de que a nova frota contribua para a melhoria da qualidade do ar e a redução de doenças respiratórias e cardiovasculares nas grandes cidades.

Ônibus equipados

Os ônibus elétricos que atenderão São Paulo e o ABC virão equipados com ar-condicionado, Wi-Fi e sistemas de redução de vibração, oferecendo mais conforto aos passageiros e menor impacto ambiental.

Fundo de 80 milhões

Além do anúncio do Ministério das Cidades, a Bloomberg Philanthropies anunciou a criação de um fundo de 80 milhões de euros destinado a acelerar a adoção de ônibus elétricos no transporte público brasileiro. O anúncio foi feito durante o Fórum de Líderes Locais da

COP30, realizado no Rio de Janeiro.

O objetivo da iniciativa é ampliar a frota de veículos não poluentes em diversas cidades do país, contribuindo para a redução das emissões de carbono e para o cumprimento das metas climáticas assumidas pelo Brasil no âmbito do Acordo de Paris.

O fundo deverá apoiar projetos de mobilidade urbana sustentável, priorizando cidades comprometidas com a transição energética e a modernização de seus sistemas de transporte coletivo.

Além do financiamento, a Bloomberg Philanthropies também prevê assistência técnica e parcerias com governos locais para viabilizar a compra e operação dos veículos elétricos.

O anúncio reforçou o papel do setor privado e das organizações internacionais no avanço de políticas de transporte limpo e resiliente em países emergentes, alinhadas aos compromissos ambientais debatidos na COP30.

Grande SP pode perder verba de R\$ 8 milhões

Carapicuíba, Barueri e Osasco correm o risco de ficar sem cerca de R\$ 8 milhões cada, valor que seria destinado à construção de creches e escolas municipais por meio de um acordo entre a ViaMobilidade e o Ministério Público de São Paulo (MPSP).

O prazo para que as prefeituras indiquem terrenos adequados ao projeto termina no próximo dia 20. O repasse faz parte de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado no fim de 2023, após falhas operacionais nas linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda. O documento prevê R\$ 800 milhões em compensações, dos quais R\$ 48 milhões devem financiar a construção de unidades educacionais em municípios atendidos pelas linhas.

Cada cidade contemplada receberia R\$ 8 milhões. Carapicuíba, Barueri e Osasco ainda enfrentam impasses que podem comprometer o recebimento dos recursos.

Em Carapicuíba, a primeira área oferecida ficava dentro de um parque, mas foi rejeitada por conter uma nascente. A prefeitura apresentou outros dois terrenos, também recusados por motivos técnicos. A nova proposta é usar uma área no estacionamento do Parque Gabriel Chucre.

Em Barueri, o projeto ainda não avançou. Segundo Marco Sérgio de Souza, chefe de gabinete da Secretaria de Educação, a prefeitura não recebeu oficialmente a notificação sobre o prazo. “Soube da situação apenas por meio da imprensa. Não chegou e-mail algum”, disse.



# CORREIO DE CAMPINAS



Delegação da universidade levará ideias à COP-30

## Unicamp na COP visa rede universitária pró-clima

A Unicamp está enviando representantes a Belém (PA) para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre mudança climáticas (COP-30) a fim de discutir temas como transição energética e gestão sustentável nas universidades. “Nosso objetivo é pontuar que as universidades têm um papel além de produção de ciência, de formação de pessoas e de projetos de extensão, como agentes ativos na geração de soluções e na formulação de políticas

de mitigação e adaptação das mudanças climáticas”, afirma Roberto Donato, coordenador da comitiva. A expectativa é divulgar as ações de sustentabilidade que a Unicamp promove e ampliar a articulação das redes universitárias pelo clima. A universidade selecionou quatro docentes e dois discentes das pós-graduação, com apoio financeiro. O edital foi realizado em parceria entre o gabinete do reitor e a pró-reitoria de pesquisa (PRP).

### Curso para servidores: sem quórum

Foram prorrogadas até dia 13 as inscrições para a formação que pretende conscientizar os servidores de Campinas (SP) sobre as formas de violência contra mulheres no ambiente de trabalho e de como combater essas práticas. O local, o horário e as datas das explicações serão definidos a

partir do número de inscritos. “A desconstrução do machismo, do racismo, da homofobia passa pela educação” afirma a secretária municipal de Gestão e de Desenvolvimento de Pessoas, Eliane Jocelaine Pereira. Servidores interessados devem se inscrever pelo <https://forms.gle/oITu2RgGPJkcf8Gr9>

Associação Comercial e Industrial de Campinas



Dia do Crédito será realizado na sede da Acic

## Sebrae e associação comercial promovem Dia do Crédito

Um encontro gratuito voltado para empresas que desejam informações sobre créditos disponíveis e de como utilizá-los estrategicamente para impulsionar negócios será realizado em Campinas (SP) pela associação comercial e industrial (Acic), em parceria com o Sebrae-SP. O do “Dia do Crédito” ocorrerá em 12 de novembro e será voltado a micros, pequenas e médias empresas. Nele, os participantes poderão esclarecer dúvidas, comparar linhas

de crédito e identificar as melhores opções de financiamento, de acordo com o porte e o perfil da respectiva empresa. Entre as instituições que estarão presentes, encontram-se: Banco do Brasil, Banco do Povo Paulista, Caixa Econômica Federal, Capital Empreendedor, Sicoob e Sicredi. O encontro será das 9h às 13h na sede da Acic, na Rua José Paulino, 1111, no Centro. A programação inclui orientações práticas de boa gestão financeira.

### Base da PM é reinaugurada

A Base Comunitária de Polícia do Cambuí em Campinas (SP) foi reinaugurada após revitalização com apoio da prefeitura. O espaço é um ponto de apoio para o policiamento da Primeira Companhia do 8º Batalhão e funciona 24 horas por dia. A reforma começou em julho e terminou em outubro. Houve aprimoramentos de acessibilidade (ram-

pa e banheiro adaptado), divisão de alojamentos e melhorias no espaço de alimentação, além de reforma das redes elétrica e hidráulica. A unidade fica na rua São Pedro, s/nº, em frente ao Centro de Convivência. A base foi criada há cerca de 20 anos devido pelo Conselho de Segurança (Conseg) do Cambuí com investimento privado.

# Sindicato quer calculadora hídrica como protocolo

Plataforma foi lançada na pré-COP 30, em Belém (PA)

Por Raquel Valli

A calculadora de eficiência hídrica, lançada na pré-COP 30, em Belém (PA), é a nova bandeira da regional Campinas do SindusCon-SP (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo).

A distrital abrange 60 cidades e pretende que a calculadora, que é grátis, seja adotada como parte dos protocolos de aprovação dos empreendimentos imobiliários. “É uma nova era para Campinas”, declara o engenheiro Márcio Benvenuti, diretor da regional.

A plataforma mede e gerencia o consumo de água em edificações, desde a fabricação dos materiais até o uso do imóvel.

Calcula quanto de água é necessário para produzir determinado metro quadrado, seja em construções residenciais, comerciais ou mistas.

Pode ser usada por construtoras, incorporadoras, fabricantes de materiais, arquitetos, engenheiros, gestores públicos e instituições acadêmicas, auxiliando na análise do impacto econômico e ambiental do empreendimento no local em que ele se insere.

As informações geradas alimentarão um banco de dados, que permitirá análises comparativas para indicar práticas mais eficientes de gestão.

A versão piloto foi lançada



Vice-presidente de Meio Ambiente do SindusCon-SP, Francisco de Vasconcellos Neto

esta semana na Conferência Internacional Greenbuilding Brasil 2025, durante a pré-COP 30 (maior conferência anual da ONU sobre mudança climática) e pode ser acessada pelo <https://cehidrica.com.br/>

Já a versão completa, estará disponível no primeiro semestre de 2026, com um curso online para capacitar o uso, informa o sindicato.

Intitulada de Calculadora de Eficiência Hídrica na Construção Civil (CEHídrica), foi desenvolvida por 32 empresas que integram o SindusCom, em parceria com a Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo).

O projeto começou em 2019, com o lançamento do Guia Metodológico de Cálculo de Pegada Hídrica para Edificações, realizado em parceria entre o SindusCon-SP, a Caixa Econômica Federal e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

O vice-presidente de Meio Ambiente do SindusCon-SP, Francisco Antunes de Vasconcellos Neto, afirma que a calculadora permitirá análises mais precisas, tornando o processo de construção mais eficiente e sustentável.

A CEHídrica já nasce integrada à CECarbon (Calculadora de Consumo Energético e

Emissões de Carbono na Construção Civil), permitindo relatórios simultâneos.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a construção civil representa 3,6% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, e, a paulista, 27,6% da construção civil brasileira.

Já o SindusCon-SP, congrega cerca de 300 construtoras associadas e representa aproximadamente 50 mil empresas ligadas à construção civil paulista.

A sede é em São Paulo, capital, e há nove diretorias regionais, entre as quais, a de Campinas.

# ONGs de SP têm dificuldade com doação de notas fiscais físicas

Por Raquel Valli

ONGs de todo o Estado de São Paulo podem receber doações por meio do programa Nota Fiscal Paulista (NFP). Mas, organizações como a OperaCÃO Resgate, de Campinas (SP), não têm conseguido que a ajuda seja efetivada por meio das notas fiscais físicas, e têm solicitado, portanto, que os doadores façam-no de forma automática. É que as notas físicas precisam de voluntários que digitem-nas no sistema, e a ONGs, como a OperaCÃO, não os têm em número suficiente. Além disso, os documentos precisam ser digitalizados no portal da NFP, sendo que cada um deles contém 44 números. Outro problema é que as notas só têm validade com, no máximo, dois meses de emissão. Por isso, as mais antigas são perdidas, já que expiram, sendo crucial que os doadores tenham que ir à ONG entregá-las dentro desse prazo. A entidade não conta com voluntários suficien-

Marcello Casal Jr./ Agência Brasil



Notas fiscais paulistas na modalidade física

tes que possam buscá-las.

Ademais, é preciso que haja uma quantidade substancial de notas, em determinado endereço, que compense a logística e os gastos que dela se impõe: como combustível e tempo do voluntariado. O valor unitário por nota não compensa, já que cada uma delas gera apenas cen-

tavos de crédito. Os ganhos se tornam significativos no montante.

### Ajuda efetiva

Entretanto, por meio da doação automática, ONGs como a OperaCÃO podem ser beneficiadas efetivamente com créditos das notas fiscais.

É que dessa forma, o consumidor digita o CPF em qualquer compra, e o crédito é direcionado diretamente para a entidade de escolha. “Facilita muito a nossa vida e salva a nossa pele”, declara a protetora Marjorie Rodrigues, presidente da OperaCÃO. Hoje, a organização está com 30 animais, a maioria idosos. “O que nos impossibilita de fazer mais resgates é a dívida constante, a falta de abrigo e de lar temporário. A nossa maior necessidade, além de pagar a Clivecam (clínica veterinária) e os hoteizinhos (para os pets), é comprar ração, dar conta dos tapetes higiênicos para os paralíticos e os remédios de uso corrente (como vermífugos e antiparasitários)”. Entre os passivos da OperaCÃO, uma dívida de cerca de R\$ 10 mil na clínica, pagamento dos R\$ 3 mil de ração, aluguel da casa onde funciona um bazar, além das contas de água, luz, IPTU e internet. Já entre os resgatados mais recentes, encontra-se o cachorrinho Milton, que foi jogado em um córrego da cidade.

# Passo a passo para a nota ajudar

A NFP é um programa do governo estadual para combater sonegação fiscal. Transforma a exigência de notas fiscais em vantagem para o Estado, que efetiva a arrecadação e o controle, e recompensa financeiramente o consumidor. Ao cadastrar-se e informar o CPF ou CNPJ nas compras, o contribuinte recebe de volta até 30% do valor do ICMS pago pelo estabelecimento na compra. Os créditos podem ser usados para doações, para abater o valor do IPVA ou para serem resgatados em dinheiro, que é transferido

para uma conta bancária informada pelo consumidor. Além disso, os cadastrados no programa participam de sorteios com prêmios em dinheiro.

### Como fazer?

Pelo site, acesse <https://www.nfp.fazenda.sp.gov.br>, faça login, digitando seu CPF e senha. Se for o primeiro acesso, faça o cadastro ou use o Gov.br. No menu superior, procure e clique na aba “entidades”. Clique em “doação de cupons com CPF (automática). Selecione o período: trimestral, semestral

ou anual. Use o campo de pesquisa para encontrar a instituição. Use o nome/ razão social ou CNPJ, como, por exemplo: Associação de Proteção Animal de Campinas OperaCÃO Resgate, CNPJ: 26.397.089/0001-65. Clique em “confirmar doação automática”. Se preferir pelo app, baixe o aplicativo “Nota Fiscal Paulista”, disponível em Android e iOS. Digite seu CPF e senha. Faça login. Na tela inicial ou no menu (geralmente o ícone de três barras no canto), procure e clique na opção “doação” ou

“doação automática com CPF”. Escolha a periodicidade (trimestral, semestral ou anual). Clique em “selecione uma entidade”. Use o campo de pesquisa para encontrar a instituição preferida. Clique em “confirmar doação automática”.

### Em toda a compra

Após ativar o cadastro, é imperativo colocar o CPF nas notas das compras feitas dentro do Estado de SP para que os créditos correspondentes sejam direcionados à ONG escolhida.



CORREIO DE CAMPINAS

MP apura dano ambiental por iluminação em parque

A presença de luz artificial a noite toda compromete os animais

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

Por Moara Semeghini

O Ministério Público de São Paulo instaurou um inquérito civil para investigar a instalação de iluminação artificial no Parque Ecológico Hermógenes de Freitas Leitão, em Barão Geraldo, Campinas. A medida foi tomada após representação que aponta possíveis impactos ambientais causados pela obra, realizada pela Prefeitura sem respaldo técnico ou parecer ambiental.

De acordo com a representação, o parque abriga mais de 130 espécies de aves, além de mamíferos e répteis, e a presença de luz artificial durante toda a noite pode comprometer o ciclo natural desses animais, afetando hábitos de reprodução, alimentação e descanso.

O vereador Wagner Romão (PT), que acompanhou o caso, destacou a importância da decisão do Ministério Público. “Conseguimos, junto ao MP, a abertura de um inquérito civil que vai apurar o que a Prefeitura vem fazendo e de que forma pretende mitigar os danos que certamente serão causados às espécies vegetais e, sobretudo, às aves que vivem e se reproduzem no parque”, afirmou. Segundo Romão, o inquérito, instaurado no dia 29 de outubro, questiona aspectos técnicos do projeto, como a altura dos postes, a existência de áreas de refúgio sem iluminação e o horário de funcionamento das luzes. “A comunidade sugere que, após o fechamento do parque, às 20h, a iluminação seja desligada. São medidas simples que podem reduzir o impacto sobre a fauna local”, explicou. O vereador acrescentou que a Prefeitura tem dez dias para responder às solicitações do MP.

Com 135 mil m² de área, o Parque Hermógenes de Freitas foi incluído no programa municipal de modernização da iluminação pública. O projeto, que prevê a abertura do espaço até as 20h, recebeu investimen-



Animais do Parque Ecológico Hermógenes de Freitas Leitão sentem variação de luz

to de R\$ 393 mil. A iluminação, no entanto, permanece ligada durante a noite toda.

A iniciativa também é alvo de críticas de pesquisadores e frequentadores. Para a pesquisadora Giulia d’Angelo, doutora em biologia animal, a luz noturna pode causar diversos desequilíbrios ambientais e influenciar diretamente na vida dos animais. “No parque tem colhereiros, garças, tatus, gambás, cachorros-do-mato e saguis que dependem da variação natural entre claro e escuro. Isso interfere diretamente no comportamento desses animais”, afirmou.

A pesquisadora lembra que em 2013 a Prefeitura já tinha esse projeto de iluminar o parque. “Nós conseguimos embargar a obra com essa Lei Orgânica Municipal que diz que não pode haver perturbações em locais onde animais silvestres se reproduzem, ou onde aves silvestres migratórias fazem morada temporária”, explica.

De acordo com ela, a iluminação altera o ritmo biológico das espécies, prejudica sua camuflagem e interfere na reprodução e na migração. “A maioria dos animais depende da variação da luz (incluindo os humanos), pois nosso organismo depende da luz para a produção de hormônios. Por

exemplo, quando o sol está se pondo, nosso corpo já começa a produzir melatonina para sabermos que à noite dormimos. Se você estende o período de iluminação, o organismo entra em desequilíbrio, atrapalha o sono e tem estudos que mostram que desequilibra até o sistema imunológico de animais que são expostos ao excesso de luz”, explica.

“O plano da Prefeitura era iluminar o parque até às 21h, o que pode trazer prejuízo para os animais, principalmente agora que estão em época reprodutiva (primavera e verão). Mas enquanto o processo estava em desenvolvimento no MP, a Prefeitura terminou de instalar a iluminação, ligou e está iluminado até às 6h da manhã, a noite toda! os prejuízos são muito maiores!”, disse a pesquisadora.

D’Angelo também chamou atenção para falhas na execução da obra, que ainda não foi concluída. “Alguns postes estão sem a base concretada, soltos, o que representa risco para quem caminha ali”, disse.

Para as pesquisadoras, segurança e preservação não são objetivos incompatíveis. “É possível garantir proteção ao visitante sem comprometer a fauna. Precisamos valorizar o que já existe e investir na criação de

mais áreas ecológicas, em vez de urbanizar os poucos espaços naturais que restam”, concluiu D’Angelo.

Iluminar um parque à noite pode causar graves prejuízos à fauna, especialmente se ele abriga espécies silvestres que dependem do ciclo natural de luz e escuridão.

O que diz a Prefeitura

A Secretaria de Serviços Públicos informou, em nota, que “a iluminação do parque é de tom amarelo, com 3 mil km de luminotécnica e foco de luz voltado para o chão, seguindo normas técnicas da ABNT, para não interferir na vida silvestre. A instalação da nova iluminação foi concluída no final de outubro e estão sendo instalados os timers nos postes de luz, para que as luminárias desliguem automaticamente após o fechamento do parque. A previsão é de que comecem a funcionar em 15 dias. Além disso, técnicos da Secretaria de Serviços Públicos estão em diálogo com biólogos da Unicamp, que deram origem ao processo do Ministério Público, e planejando, em conjunto, ações adicionais de proteção à fauna e à flora local. A pasta está em diálogo e tem respondido aos questionamentos do MP”.

Projeto do CNPEM para câncer recebe R\$ 27 milhões do Ministério da Saúde

Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais/CNPEM



Pesquisadores do CNPEM em trabalho no primeiro protótipo do acelerador de prótons

tecnologia estratégica para aplicações que vão desde a análise de materiais até a medicina nuclear, incluindo o tratamento de câncer com feixes de prótons.

O projeto também tem impacto estratégico para o Sistema Único de Saúde (SUS). “O foco é garantir a autonomia nacional e permitir que várias regiões brasileiras, hoje sem acesso ao equipamento, possam viabilizar a produção de radioisótopos para diagnósticos e tratamentos”, observa.

O engenheiro lembra que

o Brasil depende fortemente da importação desses materiais, que têm vida útil muito curta. Os radiofármacos são medicamentos que unem radioisótopos a moléculas capazes de direcionar a radiação diretamente às células tumorais, aumentando a precisão do tratamento e reduzindo efeitos colaterais. Mas quando o nível da radiação cai, o medicamento deixa de ser eficaz.

A proposta é desenvolver um protótipo nacional capaz de produzir radioisótopos para diagnósticos por imagem e terapias onco-

lógicas, iniciando com flúor-18 e gálio-68.

Sobre o CNPEM

O Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) é uma Organização Social supervisionada pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, impulsionado por pesquisas que impactam as áreas da saúde, energia, materiais renováveis e sustentabilidade. Responsável pelo Sirius, maior equipamento científico já construído no País, que fica em Campinas (SP).



Divulgação

Participação do pai vai além dos cuidados básicos

Licença Paternidade reforça vínculo entre pais e filhos

Estudos apontam que ampliar a licença-paternidade promove bem-estar infantil, saúde para os pais, equidade entre homens e mulheres no mercado de trabalho, fortalecimento das famílias e desenvolvimento mais saudável da criança. O tema voltou à pauta na terça (4), com a aprovação, na Câmara dos Deputados, da ampliação da licença paternidade para 20 dias, de forma gradual. O projeto, que segue para o Senado, vai beneficiar homens com carteira assinada, autônomos ou

MEIs. “Os atuais 5 dias de licença-paternidade são muito pouco diante do papel essencial que o pai tem nos primeiros dias de vida do bebê”, explica Andréa Maria Campedelli Lopes, coordenadora da Área da Criança e do Adolescente da Saúde de Campinas. Ainda segundo ela, a participação do pai vai muito além de ‘ajudar’ nos cuidados básicos. “Ela envolve estar junto, emocionalmente presente e disposto a compartilhar a rotina e os desafios da nova fase”, disse.

Mostra de Carlos Gomes em Campinas

O Museu da Imagem e do Som (MIS-Campinas) recebe, a partir do dia 4 de dezembro, a nova temporada da exposição “Depois da Voz do Brasil”. O projeto expográfico reabre arquivos sobre o maestro Antônio Carlos Gomes e sua ópera prima, “O Guarani”, para estabelecer diálogos com o contexto dos povos indígenas bra-

sileiros. A abertura ocorre às 19h e a visitação no MIS segue disponível até o dia 16 de dezembro. A entrada é gratuita. Proposta convida o público a refletir sobre a identidade nacional a partir do olhar europeu do século 19, período de lançamento da ópera no cenário italiano. Instagram: @depoisdavozdobrasil

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas



Mosquito Aedes aegypti, transmissor dos vírus da dengue

Saúde amplia ações contra a dengue e arboviroses

A Secretaria de Saúde de Campinas amplia, a partir desta semana, as ações para combate ao mosquito Aedes aegypti, transmissor dos vírus da dengue e de outras arboviroses, em 21 áreas. A lista integra a 44ª edição do Alerta Arboviroses de 2025. Além disso, foram atualizados os dados sobre a cobertura vacinal contra a dengue para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. O total chega a 51,8 mil doses aplicadas. A definição dos bairros é realizada pela

equipe técnica da saúde, com base nos indicadores das áreas de maior risco. As visitas são realizadas por funcionários da Impacto Controle de Pragas. Os agentes usam camiseta laranja com logo da empresa silkado, enquanto o líder da equipe, blusa verde, também com o logo. Todos vestem calça na cor cinza e apresentam crachá de identificação. Já os voluntários de mutirões usam colete na cor laranja, com a identificação e a frase “Campinas contra o mosquito”.

Evento comemora a Ciência para a Paz

O Salão Vermelho do Paço Municipal sedia nesta segunda-feira (10), das 13h às 17h, um evento em comemoração ao Dia Mundial da Ciência para a Paz. A iniciativa tem entrada franca e é aberta à participação do público. A programação tem como foco o debate sobre “Comunicação Não Violenta”

e o papel da ciência e da tecnologia no desenvolvimento da sociedade. Estão previstas apresentações de música, dança e teatro no período da tarde, além de espaços dedicados à mentoria familiar. Além dos debates e apresentações no palco, os participantes terão acesso a experiências no local.



## GRANDE CAMPINAS

Divulgação/ Prefeitura de Vinhedo



Projeto “Vinhedo Sangue Bom” acontecerá nesta sexta

### Vinhedo incentiva população a doar sangue

O projeto “Vinhedo Sangue Bom”, parceria entre o Hemocentro da Unicamp e a Prefeitura de Vinhedo, promove nesta sexta-feira (14) uma campanha de doação de sangue, das 8h30 às 12h, na Comunidade Vinhedo (Avenida Pinheiros, 815, Vila Santana). Os interessados devem agendar o horário pelo link presente no site da prefeitura e apresentar documento com foto na coleta. O objetivo é reforçar o estoque de sangue utilizado no tratamento de pacientes

que necessitam de transfusões. A doação é segura, rápida e indolor, sendo coordenada por equipe do Hemocentro da Unicamp. Para participar, é preciso ter entre 18 e 69 anos, estar bem de saúde, pesar mais de 50 kg e evitar alimentos gordurosos antes da coleta. Jovens a partir de 16 anos também podem doar, com autorização dos responsáveis. A doação de sangue é um gesto simples, mas fundamental que pode salvar até quatro vidas com uma única bolsa coletada.

### Base de biometano em Paulínia

Paulínia ganhou o primeiro ponto de abastecimento de biometano da Bravo Serviços Logísticos, instalado na principal base operacional da empresa. O projeto recebeu R\$ 29 milhões em investimentos, sendo R\$ 4 milhões na estrutura local e R\$ 25 milhões na frota de 23 carretas movidas a gás. A cidade foi escolhida por

sua posição estratégica, próxima ao Porto de Santos e a polos industriais. O biometano virá de uma usina sucroenergética paulista, com transporte em carretas-feixe. As novas rotas partem de Paulínia para cidades do interior e outros estados, com previsão de reduzir até 800 toneladas de CO2 por ano.

Divulgação/ Prefeitura de Hortolândia



Programa prioriza famílias em situações vulneráveis

### Hortolândia abre novo cadastro habitacional

A Prefeitura de Hortolândia abrirá, de 10 de novembro a 10 de dezembro, o cadastro habitacional para famílias interessadas em moradias populares. Mesmo quem já estava inscrito deve atualizar seus dados por meio do portal Hortolândia Fácil, utilizando as mesmas informações do Cadastro Único. A atualização é necessária devido às novas regras do Governo Federal, que alteram os critérios de seleção de beneficiários do programa Minha Casa, Minha Vida.

Com a mudança, as moradias não serão mais destinadas por sorteio, mas com base em critérios sociais. Terão prioridade mulheres chefes de família, vítimas de violência doméstica, pessoas com deficiência, idosos, crianças e adolescentes, além de pessoas negras, com doenças crônicas graves, e integrantes de povos indígenas ou quilombolas. As inscrições farão parte do processo de seleção das 400 moradias do MCMV em construção no Jardim Amanda.

### Exposição fotográfica em Jaguariúna

Nesta sexta-feira (14), às 18h, será inaugurada a Exposição Fotográfica da Memória, com o tema “Paisagem Cultural da Indústria e Comércio de Jaguariúna”, da Casa da Memória de Jaguariúna. O propósito da mostra é registrar e preservar a história e a identidade dos jaguariunenses, destacan-

do o papel do comércio e da indústria na formação da paisagem cultural do município. As imagens apresentadas contam como o desenvolvimento econômico moldou o cotidiano e o cenário urbano da cidade. A abertura contará com a apresentação da Orquestra de Violeiros do Jaguary.

# Banco do Povo libera mais de R\$ 800 mil em Sumaré

Programa amplia acesso ao crédito para empreendedores

Divulgação/Prefeitura de Sumaré



Balanço divulgado pela Prefeitura aponta 1.768 atendimentos realizados

O Banco do Povo Paulista (BPP), vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, encerrou o período de janeiro a outubro de 2025 com resultados recordes e impacto direto na economia local. O balanço divulgado pela Prefeitura aponta 1.768 atendimentos realizados e R\$ 837.120,29 em empréstimos concedidos, o que representa um crescimento de 177,9% em relação ao mesmo período de 2024.

Entre os destaques do levantamento, os canais digitais, como WhatsApp, telefone e e-mail, responderam por 57,2% dos atendimentos, demonstrando a modernização e a acessibilidade do serviço. O atendimento presencial representou 24,6%, enquanto as visitas externas chegaram a 18,2%, consolidando o trabalho de proximidade com os empreendedores.

#### Crescimento

Os números mostram que o programa cresceu em uso dos canais digitais, onde aumentou mais de 1.000%, já as visitas externas tiveram incremento superior a 400%. Só em setembro de 2025, o Banco do Povo registrou 237 atendimentos, contra apenas dois no mesmo mês do ano anterior, uma alta de 11.750%. Nos empréstimos, o salto também foi expressivo:

R\$ 837 mil liberados em 2025, frente a R\$ 301 mil em 2024. Os meses de julho e agosto foram os de maior volume de crédito, com crescimento de 1.371,4% e 1.032,9%, respectivamente.

O prefeito Henrique do Paraíso destacou que os resultados comprovam a eficiência das políticas públicas implementadas. “O Banco do Povo tem se mostrado um parceiro fundamental para o desenvolvimento econômico de Sumaré. A expansão do atendimento e o aumento das concessões de crédito comprovam que estamos no caminho certo”.

O vice-prefeito Andre da Farmácia ressaltou o impacto

direto do programa na vida dos cidadãos. “Cada microcrédito liberado é uma nova oportunidade de crescimento. Esses recursos chegam na ponta, fortalecem o comércio local e ajudam famílias inteiras a transformarem suas realidades”.

Já o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Ed Carlo Michelin, enfatizou o papel estratégico da equipe técnica do Banco do Povo. “Os resultados refletem uma gestão moderna, eficiente e conectada às necessidades do cidadão. A ampliação dos canais de atendimento e o uso de ferramentas digitais facilitaram o acesso ao crédito, tornando o processo mais ágil e seguro”.

Divulgação/Prefeitura de Americana



“DAE em Ação pela Água”, prevê ampliação da Estação de Tratamento de Água

## Americana investe R\$ 30 mi em saneamento básico

O Departamento de Água e Esgoto de Americana (DAE) lançou neste mês, o programa “DAE em Ação pela Água – Tecnologia e eficiência no saneamento de Americana”, que reúne um conjunto de medidas e investimentos voltados a enfrentar a crise hídrica que afeta o município. O plano prevê ações para ampliar a capacidade de produção da Estação de Tratamento de Água (ETA). O investimento total estimado é de cerca de R\$ 30 milhões.

O planejamento foi detalhado pelo superintendente do DAE, Fábio Renato de Oliveira, durante uma coletiva de imprensa que contou com a presença do prefeito Chico Sardelli, do vice-prefeito Odir Demarchi, de vereadores e secretários municipais.

Segundo o prefeito Chico Sardelli, Americana enfrenta um período desafiador diante da escassez hídrica, e o novo plano é uma resposta estratégica e eficiente a essa realidade. “Água é prioridade, e a popu-

lação pode contar com a responsabilidade da nossa gestão”, afirmou.

O vice-prefeito Odir Demarchi reforçou que a execução das medidas será essencial para garantir a segurança hídrica e o bom funcionamento do sistema. “Estamos falando de ações técnicas, planejadas e que vão refletir diretamente na vida de quem mora aqui. Esse é um compromisso que assumimos com seriedade e transparência”, destacou.

Já o superintendente Fábio Renato de Oliveira explicou que o foco é em resultados concretos. “O DAE em Ação pela Água combina engenharia, tecnologia e gestão para ampliar a capacidade produtiva, reduzir perdas e qualificar o saneamento na cidade. Estamos trabalhando com metas claras e prazos definidos”, ressaltou.

O plano reúne iniciativas previstas para 2025 e 2026, com prioridade para a expansão da produção de água tratada e diminuição de perdas.

#### Programa

Entre as medidas, o programa prevê a Operação ETA Eficiente, que inclui o aumento da capacidade da estação com a instalação de uma nova unidade e a modernização das estruturas existentes, com a troca de filtros e válvulas.

A ação Operação Perda Mínima prevê o reforço das equipes de campo e a implantação de um serviço especializado na detecção e reparo de vazamentos. Já o projeto Pressão sob Controle tem o objetivo de minimizar rompimentos e tornar a distribuição mais estável.

Outra frente é o Olhos na Rede, que amplia o uso de tecnologia com a instalação de macromedidores de vazão nas saídas dos reservatórios, permitindo identificar vazamentos com maior agilidade.

O plano também inclui ações de conscientização da população sobre o uso racional da água e a importância de comunicar vazamentos pelos canais oficiais do DAE.

De acordo com a Secretaria, os dados obtidos até outubro serão utilizados no planejamento estratégico do programa para 2026, com foco na ampliação dos atendimentos e no acompanhamento de resultados.

#### A iniciativa

O programa Banco do Povo Paulista (BPP) é uma linha de microcrédito produtivo orientado, que apoia pequenos empreendedores, com condições facilitadas para investimento em capital de giro ou fixo. Para acessar, é necessário apresentar plano de negócio, documentos pessoais, orçamento dos bens ou serviços e estar em dia com as obrigações fiscais.

### Arthur Nogueira é convidada para evento

A Prefeitura de Artur Nogueira, foi convidada a participar do Seminário Estadual de Apresentação das Experiências Municipais em Vigilância Socioassistencial, promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo (SEDS). O evento será realizado nos dias 11 e 12 de novembro, na Faculdade de Direito da USP, em São Paulo.

O encontro reunirá representantes de municípios paulistas para compartilhar boas práticas na gestão da política de assistência social. Artur Nogueira é um dos poucos municípios da região de Campinas convidados para a mostra, ao lado de Jaguariúna e Campinas, um reconhecimento pelo trabalho técnico desenvolvido na área da Vigilância Socioassistencial.

O projeto que será apresentado, intitulado “Fortalecendo e Unificando a Rede através do Monitoramento”, foi elaborado pela equipe da Vigilância Socioassistencial do município. A iniciativa consiste em monitorar os serviços da rede de assistência social, com o objetivo de garantir mais eficiência no atendimento à população.

A Prefeitura destacou a relevância da conquista. “Ver Artur Nogueira entre os poucos municípios convidados mostra que o trabalho técnico da nossa equipe está sendo reconhecido em todo o Estado. A Vigilância Socioassistencial representa uma nova forma de fazer gestão pública, com planejamento, dados e compromisso com quem mais precisa”, afirmou.



CORREIO DAS REGIÕES



Claudio Vieira

Legislação incentiva planeamento e sustentabilidade

Novas leis urbanísticas em São José dos Campos

A Câmara de São José dos Campos aprovou três Projetos de Lei Complementar que modernizam a legislação urbanística do município: a Lei de Zoneamento, o Plano Diretor e o Código de Edificações. Segundo as informações, as mudanças atualizam instrumentos legais, estimulam o desenvolvimento sustentável e ampliam o acesso à moradia regularizada. Entre as novidades estão o acesso controlado em loteamentos residenciais, a proibição de

muros em áreas ambientais e a flexibilização de parâmetros em zonas de interesse social. O Plano Diretor inclui a Outorga Onerosa de Alteração de Uso e amplia estratégias de sustentabilidade de 27 para 91, incentivando práticas construtivas verdes. Já o novo Código de Edificações cria o Atestado de Regularidade da Construção, expande o programa Planta Popular, autoriza sobrados e garante mais flexibilidade a projetos habitacionais.

Literatura em Campos de Jordão

Até dia 14 de novembro, estão abertas as inscrições para o XII Prêmio Campos do Jordão de Literatura, nas modalidades Crônica e Poesia. A participação é gratuita, com tema livre e abrangência nacional para brasileiros e estrangeiros residentes no país. A premiação total é de R\$ 3.600, distribuída

entre as categorias. A cerimônia de entrega está prevista para 4 de dezembro. As inscrições devem ser feitas conforme regulamento disponível em cultura.camposdojordao.sp.gov.br. Os textos serão enviados exclusivamente por e-mail, com uso obrigatório de pseudônimo adotado pelo autor(a).



Walter Milanetto/UFSCar

Evento terá estandes de todos os cursos presenciais

UFSCar realiza Universidade Aberta em São Carlos

Nos dias 12 e 13 de novembro, a UFSCar realiza o Universidade Aberta 2025, evento que apresenta a Instituição e seus cursos à comunidade externa, especialmente a estudantes do Ensino Médio, cursinhos e 8º e 9º anos de escolas públicas e particulares de São Carlos e região. A programação acontece das 9 às 17 horas, na área de exposições da Biblioteca Comunitária (BCo), localizada na área Norte do Campus São Carlos. A iniciativa busca aproximar

os jovens da Universidade e despertar o interesse pelo conhecimento, pela ciência, pelas profissões e pela continuidade dos estudos. Durante os dois dias, os visitantes poderão conhecer de perto os estandes de todos os cursos presenciais de graduação do Campus São Carlos da UFSCar, com atendimentos realizados por docentes, estudantes e técnico-administrativos da Universidade. A programação completa está disponível no site, visite.ufscar.br.

Memórias afetivas em Taubaté

O Museu da Imigração Italiana e da Agricultura recebe até 30 de novembro a exposição “Olhares Taubateanos”, dos artistas Fábio Scarenzi e Plínio Macedo. As pinturas apresentam paisagens marcantes da cidade, como a várzea do Quiririm, suas cores, movimentos e memórias afetivas. A exposição destaca também construções históricas,

igrejas e casarões que fazem parte do patrimônio urbano e da identidade taubateana. A exposição é gratuita e pode ser visitada no Museu da Imigração Italiana e da Agricultura, localizado no distrito de Quiririm (Av. Líbero Indiani, 550). O horário de funcionamento é de terça a sexta, das 09h às 12h e 13h às 17h, aos sábados e domingos, das 11h às 16h.

Fernandópolis amplia ensino infantil integral

Município supera metas do novo Plano Nacional de Educação

Neste ano, o município de Fernandópolis saltou de 784 matrículas para 2.522, registrando 1.738 crianças em atendimento integral com professores presentes nas salas de aulas.

O Plano Nacional de Educação (PNE) que vigorou no Brasil entre 2014 e 2024 tinha como meta oferecer educação em tempo integral em no mínimo 50% das escolas públicas.

Para o novo PNE (decênio 2024-2034), a proposta é estabelecer a meta de 40% das matrículas na educação básica em tempo integral até o final do próximo decênio.

Com a previsão de 11 novas escolas de aulas para 2026, o município baterá a nova (40%) e a antiga meta de 50% com facilidade, de acordo com informações da Prefeitura.

Professores

Pelo novo sistema implantado, as crianças serão atendidas por professores de manhã e à tarde, diferentemente do método anteriormente adotado, onde os alunos passavam meio período com professores e a outra parte do dia com recreadores.

Isso não aumentará a carga horária de trabalho dos professores, que por direitos adquiridos, têm jornada integral.

Com essa verdadeira “reengenharia pedagógica”, os pais terão os filhos na escola com



Prefeitura de Fernandópolis

Município registrou 1738 crianças em atendimento integral e professores presentes

orientação nos dois períodos, sem que o município precise contratar mais gente – “apenas com os seus professores, que são profissionais fantásticos”, diz Valdete Magalhães, Secretária Municipal de Educação de Fernandópolis.

Segundo Valdete, “as 11 escolas de ensino infantil em tempo integral que teremos em 2026 oferecerão, além da orientação pedagógica, aulas de inglês, artes, educação física e oficinas para seu completo desenvolvimento”.

De acordo com a Supervisora de Ensino Jane Carli Ferreira, “os últimos resultados apresentados são mais expressi-

vos do que em todo o tempo de vigência do antigo PNE”.

Boas práticas

Esses resultados fizeram com que a pasta da Educação de Fernandópolis fosse escolhida pela Unidade Regional de Ensino (URE) para representar a região noroeste paulista no programa “Alfabetiza Juntos”, expondo esse trabalho no eixo “Boas Práticas em Gestão”.

Na visão da supervisora Jane, essa otimização do ensino municipal se deveu principalmente a “muito trabalho, estudo, diagnóstico correto e remanejamentos que permitiram extrair de cada profissional

tudo o seu potencial”.

Ao lado das cinco escolas que já haviam adotado o ensino em tempo integral, outras 11 unidades escolares terão a implantação do sistema: os Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEI) Américo Borin, João Pereira Zequinha, José Zantedeschi, Leontina Conceição Siqueira Sardinha, Professora Clívia Pereira Machado Rosário, Sebastião Aparecido Stroppa, Wilson Alves Ferraz, Professora Áurea Lucy Ravelli Baioni, Professora Irma de Castro, e as Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) José Zantedeschi e a EMEF Agrícola Melvin Jones.

31ª edição da Campanha Natal Sem Fome é lançada em Sorocaba

Mais de 120 pessoas acompanharam na quinta-feira (6) o lançamento da Campanha Natal Sem Fome 2025. Com o tema “Doe de coração”, a ação chega à sua 31ª edição com a meta de arrecadar mais de 50 toneladas de alimentos e atender mais de 10 mil famílias em situação de vulnerabilidade social. A campanha é organizada em parceria com o BAS (Banco de Alimentos de Sorocaba) e segue até o dia 10 de dezembro.

A assistente social Meire Elen, coordenadora de projetos do BAS, lembrou que o Banco de Alimentos nasceu a partir da campanha Natal Sem Fome, em 1994, e que o combate à fome é uma tarefa que precisa ser contínua.

Segundo ela, o BAS atende atualmente cerca de 6.200 pessoas cadastradas, entre famílias em situação de vulnerabilidade social e instituições que promovem trabalho socioassistencial. “Nosso trabalho garante que o alimento chegue até as comunidades vulneráveis, e que o direito à alimentação seja respeitado



Matheus da Silva/SMetal

Pe. Júlio ao lado do presidente do SMetal, Leandro Soares

todos os dias”, acrescentou.

O presidente do SMetal, Leandro Soares, ressaltou que, apesar do Brasil ter saído do Mapa da Fome da ONU em 2025, a realidade local ainda exige mobilização e solidariedade.

Ele lembrou que, em Sorocaba, cerca de 176 mil pessoas

vivem com menos de meio salário mínimo por mês, e mais de 70 mil enfrentam algum grau de insegurança alimentar.

As doações para a campanha podem ser feitas até o dia 10 de dezembro e incluem alimentos não perecíveis, hortifrutis, brinquedos e livros. Também é possível contribuir

com doações via PIX, pela chave bancodealimentos.sorocaba@gmail.com.

As doações podem ser entregues na sede do SMetal ou no Banco de Alimentos de Sorocaba.

Padre Júlio Lancellotti

O evento contou com a presença do Padre Júlio Lancellotti, que esteve em Sorocaba também para receber o título de Cidadão Sorocabano, concedido pela Câmara Municipal.

“Com essa ação, vocês lutam contra a desigualdade e pela democratização verdadeiramente representativa. A fome é um sintoma muito grave que mata. Mas nós não vamos perguntar para ninguém que está com fome ‘qual é sua ideologia?’. Vamos olhar para o que ele sente, para o que ele é. Se ele é empobrecido, vítima da desigualdade e tem necessidade, ele tem que ser alimentado. O pão tem que chegar para todos, até para aqueles que pensam diferente de nós”, afirmou Padre Júlio, durante a cerimônia.

Franca agora é uma ‘Cidade Angels’

A cidade de Franca conquistou o título de ‘Cidade Angels’, resultado de um programa de treinamentos e aulas práticas em que estudantes da rede municipal aprenderam sobre os principais sinais do Acidente Vascular Cerebral (AVC). O reconhecimento é feito às cidades, que possuem hospital de referência em AVC, SAMU qualificado e Educação em Saúde, envolvendo as crianças na fase escolar.

A cerimônia de entrega ocorreu na última semana e contou com a presença das se-

cretárias Waléria Mascarenhas (Saúde) e Márcia Gatti (Educação), vereadores, Karla Leal Trevisan, consultora científica do Programa Angels, Eduardo Mignani, diretor técnico, e Thaís Mourão Vasconcelos Mattos, coordenadora de Neurologia da unidade de AVC do Grupo Santa Casa de Franca, além de Rafael Moraes, coordenador médico da Unidade de Emergência do Hospital São Joaquim e Maternidade.

O trabalho envolveu cerca de 700 estudantes dos 3ºs anos de escolas, realizado pelas Se-

cretaria de Saúde (equipes do SAMU) e Educação, com o apoio das empresas Boehringer Ingelheim e da World Stroke Organization. Durante as atividades, foram ensinados os sinais e sintomas do AVC, assim como a forma correta de acionar o serviço de atendimento móvel.

A secretária de Saúde, Waléria Mascarenhas, agradeceu as partes envolvidas pela parceria, que resultou em aprendizados de fundamental importância aos estudantes. Segundo ela, atuar corretamente em situa-

ções de emergência faz toda a diferença e ajuda a salvar vidas. Também destacou a participação ativa dos servidores do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência).

No âmbito municipal, o São Joaquim Hospital e Maternidade e o Grupo Santa Casa são reconhecidos como hospitais de alto padrão de qualidade e desempenho clínico no atendimento ao AVC agudo, com base em indicadores pré-estabelecidos e monitorados continuamente por instituições internacionais.



ENTREVISTA/NOME

Paulo Gaspar  
foi vereador de  
Campinas (SP) de  
2021 a 2024



Por Raquel Valli

O arquiteto e urbanista Paulo Gaspar, vereador de Campinas (SP) de 2021 a 2024, lançou um livro este ano para expor o modus operandi do sistema político brasileiro.

Sustenta que o eleitor não se sente devidamente representado devido às distorções proporcionadas pelo próprio sistema eleitoral, que mantém a corrupção no poder, desinteressando o cidadão comum da política e fazendo-o descrente que algo possa mudar na prática. Não conseguiu se reeleger no pleito de 2024, mas decidiu relatar as experiências no Legislativo e o que aprendeu com a vivência na obra “Eles Não Querem Que Você Saiba” (UICLAP, 106 páginas). Técnico em edificações pela Unicamp, foi o primeiro vereador eleito pelo Partido Novo em Campinas. Contou com 3.014 votos em 2020, e foi o parlamentar que mais economizou na história da cidade, poupando R\$ 1,1 milhão dos cofres públicos. O fez recusando os recursos disponíveis para as regalias do gabinete.

Gaspar abriu mão de todos os privilégios do mandato, como carro oficial, combustível, auxílio correio, material de escritório, material gráfico para diplomas e medalhas, além de manter um número restrito de assessores e de não ter cargos na cota do Executivo.

Presidiu a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) que investigou a corrupção em contratos na Câmara Municipal e a frente parlamentar de legislação urbana.

E é o único vereador campineiro que não está sendo investigado pelo Ministério Público de São Paulo (MP-SP) no processo de apuração das emendas parlamentares que foram doadas em 2024. Protocolou mais de 1.500 requerimentos para fiscalizar os poderes Executivo e Legislativo municipais e participou de 22 comissões. Entre as que presidiu, encontram-se: desburocratização; leis obsoletas; projetos e alvarás; arborização urbana; ciência e tecnologia; e população em situação de rua.

# “Eles Não Querem Que Você Saiba” revela modus operandi da política

Obra foi escrita por ex-vereador de Campinas, que não foi reeleito, e que escancara o Legislativo

“A polarização só é possível devido à ignorância dos cidadãos que têm políticos de estimação

Paulo Gaspar

Em entrevista ao Correio da Manhã, expôs mais dados da carreira e informações sobre o livro, que, no desfecho, aponta um caminho prático para que o cidadão brasileiro possa se conscientizar do que acontece na política e venha votar conscientemente.

Por que o senhor resolveu entrar na política?

Nunca tive intenção de ser político com mandato. Meu interesse começou em 2013 quando fui para as ruas de curioso na manifestação pelos 20 centavos. Em 2014, com a reeleição de Dilma (Rousseff), resolvi participar das manifestações pelo impeachment e me tornei um ativista. Fundei o MBL (Movimento Brasil Livre) em Campinas (SP) e comecei a frequentar a Câmara Municipal, fazendo um trabalho de fiscalização junto aos vereadores bem como à Prefeitura. Em 2019, fui convidado a me filiar ao partido Novo e ajudar na formação da chapa para as eleições de 2020, e, para minha surpresa, acabei sendo eleito vereador.



Como define o próprio mandato?

Independente e focado em fiscalização, transparência e austeridade no uso dos recursos públicos. Eu me recusei a fazer parte da base do governo e procurei fazer uma oposição responsável.

Qual foi a sua maior dificuldade enquanto vereador?

Estar sozinho na defesa dos reais interesses do contribuinte campineiro, no combate à corrupção e na diminuição dos

privilégios dos vereadores e da administração em geral.

Como analisa a atual situação política de Campinas?

Igual à de qualquer cidade brasileira, ou seja: trágica, pois a Administração municipal é controlada por partidos políticos que têm como objetivo saquear o dinheiro público para se perpetuar no poder. A corrupção, a burocracia e a incompetência são o método presente em todas as administrações.

“Fui boicotado pela maioria dos vereadores por ser contra a política do “Pão e Circo”

Paulo Gaspar

E a do Brasil?

É a somatória do que acontece em seus 5.569 municípios, ou seja, um caos generalizado. Os responsáveis pela tragédia são os partidos políticos, que são facções que controlam todo o país.

Como o senhor vê as eleições de 2026, sobretudo quanto à polarização?

A polarização é um grande teatro que só é possível devido à ignorância dos cidadãos que têm políticos de estimação, mas, no mundo real, o Brasil é controlado pelos partidos políticos. O que menos importa é quem vai sentar na cadeira de presidente ou governador porque ele será refém do sistema (os partidos políticos e seus aliados). O mais importante são os deputados e senadores, pois a força dos partidos vem deles. O Congresso tem o poder de achacar o poder executivo e conseguir se perpetuar no poder.

O Brasil tem jeito?

O crime organizado presente na sociedade tem suas raízes

dentro do crime organizado instalado nas prefeituras, nas câmaras municipais, nas assembleias estaduais e no congresso nacional. Um não existe sem o outro, e, para mudar isso, somente quando a população aprender a votar em pessoas sérias, honestas e competentes e fiscalizar de perto o trabalho dos nossos governantes. Não existe outro caminho.

Qual é o futuro político do senhor?

Não consegui me reeleger porque não tive votos suficientes, apesar da qualidade do nosso mandato. O fato de não ser da base do governo fez com que eu ficasse fora do jogo. Não consegui aprovar a maioria dos projetos na Câmara. Fui boicotado pela maioria dos colegas parlamentares por sempre ser contra a política do “Pão e Circo”. O populismo, o clientelismo e o patrimonialismo exercidos ao longo dos quatro anos de mandatos fazem com que os vereadores da base “ganhem muitos votos”. Por isso, não tenho interesse em participar novamente do processo eleitoral.

Por que o senhor saiu do Novo?

O Novo que eu me filiei era um partido diferente. Era de direita, mas não flertava com o bolsonarismo, que é uma seita onde as pessoas cultuam um político e a família dele. Por questão de sobrevivência política, o partido resolveu dar espaço a essas pessoas, e hoje elas controlam o partido.

Quais as bandeiras que ainda defende?

Desburocratização, diminuição dos gastos públicos, fim dos privilégios, combate à corrupção, defesa do livre mercado e do empreendedorismo, planejamento e desenvolvimento urbano sustentável, incluindo aspectos como mobilidade, infraestrutura e saneamento básico, meio ambiente, defesa do patrimônio histórico e Inclusão social.

**Livro**  
**GASPAR, Paulo. Eles Não Querem Que Você Saiba. Campinas: Uiclap, 2025. R\$ 50 (19) 9-7122-0663**  
**Entrega pelos Correios**